Geisel: "O país vive sob a liberdade"

Numa resposta indireta e imediata à nota do MDB nacional, o Presidente da República declarou ontem, em Cuiabá, que o povo está do lado da Revolução e que todos os cidadãos vivem em regime livre. "Só não há liberdade para os irresponsáveis". (Página 2)

OUTRA VITÓRIA DO FLAMENGO: 3 A 1

Com dois gols de Luizinho e um do estreante Júnior, o Flamengo não encontrou dificuldades para vencer o Operário, em Cuiabá, por 3 a 1. O gol do time local foi marcado por Môsca, de pênalti. (mais esporte na página 8)

A MAIS VELHA TEM 11 ANOS

VIOLENTOU AS QUATRO FILHAS

A polícia prendeu ontem um pai desnaturado que violentava as quatro filhas menores. Na delegacia, o acusado negou os crimes e disse que tudo não passava de uma intriga de sua mulher, que queria livrar-se dele. O degenerado vinha brutalizando as filhas há mais de oito anos e pedia a elas que nada contassem à mãe, com medo de ser preso. Ontem, entretanto, a mãe das crianças decidiu ir à polícia, onde denunciou o companheiro. Preso, ele negou as acusações. (Página 5)

LUTA DEMOCRATICA

ANO XXIII Nº 7.035 — Cr$ 1,00

SEXTA-FEIRA. 9-4-1976

Hamilton, negou na delegacia, mas a mulher e as filhas confirmaram os monstruosos crimes

Um prédio ameaçado

A água transbordou das calhas para o teto e inundou vários apartamentos do velho prédio e os bombeiros do Quartel Central foram chamados, verificando num primeiro exame que as estruturas do imóvel estavam visivelmente danificadas. Moradores queixam-se do descaso do síndico e hoje a Defesa Civil verificará se o casarão ainda tem condições de habitabilidade ou se pode desabar de um momento para outro. (Página 5).

Magistério: aqui outro listão do Rio

A Escola do Serviço Público liberou ontem mais dois resultados do concurso para ingresso no magistério estadual. São referentes a municípios do interior e da capital. Este é o dos aprovados para o ensino musical. Agora só faltam as disciplinas restantes de 2º grau (Educação, Biologia e Educação Física) e as de 1º grau, 1ª e 4ª séries. (P. 2)

FAB faz concurso para quatro mil

Os quatro mil candidatos ao concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica deverão comparecer no dia 3 de maio, às 7h 30min., no Estádio Mário Filho (Maracanã), portão 16, munidos de identidade, cartão de inscrição, lápis e prancheta. Os exames serão realizados nos dias 3, 4, 5 e 6 de maio. Noticiário da Aeronáutica na pág. 3.

Comunicamos aos nossos leitores que a LUTA DEMOCRATICA circula aos domingos, logo após o futebol.

Magistério: mais aprovados no Rio

Saem hoje, no "Diário Oficial", as relações de professores aprovados no concurso de ingresso ao magistério do Estado, nos municípios de Angra dos Reis, Parati e Rio Claro. As listas cobrem todas as disciplinas para as quais foram aplicadas provas, menos as de 1º grau, 1ª a 4ª séries. A divulgação completa-se com os classificados em Educação Musical, 2º grau, no Rio de Janeiro.

Semana que vem, a ESP publicará no Diário Oficial as listas de aprovados em mais 11 disciplinas de 2º grau, do município do Rio de Janeiro, de acordo com a seqüência seguinte: segunda-feira, Construção Civil; dia 13, terça-feira, os classificados em Artes Plásticas, Saúde, Mecânica, Eletricidade, Administração, Crédito e Finanças.

Ficam faltando apenas as disciplinas restantes de 2º grau — Educação, Biologia e Educação Física — e as de 1º grau, 1ª a 4ª séries, com liberação prevista para após o dia 20 deste mês.

A HORA E A VEZ DO ANTIGO PRIMÁRIO

Atendendo a pedidos, a Escola de Serviço Público vai começar a publicar os listões de professores habilitados no antigo curso primário (1º grau, 1ª a 4ª séries). Assim, já na quarta-feira próxima, dia 14, o "Diário Oficial" sairá com os classificados nos municípios de Macaé, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Araruama, Saquarema, São Teresópolis, Sapucaia, Três Rios e Paraíba do Sul, ficando a ESP de informar na mesma data, o plano de divulgação dos demais municípios.

LISTÃO

A relação dos aprovados em Educação Musical no Rio são os seguintes, na ordem de colocação:

Cód. 60 — Educação Municipal — Nome — Glória de A. Queiroz Gaviano, Yara Dias dos Santos, Elzira Maria de Paula, Lucy Mesq Munk, Ana Vitória T. de S. Vianna, Jurema Esposito Imbroisio, Maria Carmelita de A. Mesquita, Maria Alice Alves Teixeira, Sonia Maria Amorim Góes, Katia de Carvalho Breia, Gladys de M. Araruna Zibordi, Maria José Repsold, Dilia Brandão Sant'Anna Costa, Maria Lucia de Oliveira Maron, Solange Therezinha M. Saraiva, Vitória Elnecave, Marina Cordovil, Glória Lage dos Santos Guedes, Rosa Fuks, Therezinha Janeiro Pereira, Orminda Marques da Fonseca, Ana Maria C. Viranco Baltazar, Sonia Mursicano, Maria Francisca de Pinho Valle, Maria Léa de Magalhães Lugão, Ermelinda Azevedo Paz, Regina Marcia Simão Santos, Ana Maria da Costa Castro, Maria Consuelo O. Pereira, Maria Luiza L. Garcia Helman, Edite Piedade M. C. Teixeira, [illegible] Coeli A. de Vasconcellos, Sérgio Rodrigues de Freitas, Maria Angela Muller Silva, Mariza Pinto de [illegible], Mary Sandra Ribeiro Lara, João Carlos Dittert, Roberto José Gnattali, Vera Lucia Menezes de Mello, Lisette Margarida M. Durand, Nivea Rodrigues Noronha, Idis Benicio Magalhães, Regina Maria Baptista da Silva, Amaury Vieira Fernandes, Ciro Costa Braga, Maria de Lourdes Barufaldi, Maria Bernardete de C. Berno, Leila Faour Teixeira, Marina da Silva Gonçalves, Herzen Rodrigues T. Hildebrandt, Nelson Monteiro, dos Anjos, Iva Moreinda, Lydia Garcia Bezerra de Mello, Leticia Magalhães Rabello Maia, Marlene Alina de Lourdes M. Pereira, Sonia Souza dos Santos, Lilian Maria Barreto Gomide, Tania Mara Bogo da Silva, Celia Maria Wanderley Ribeiro, Luiza Maria Silva Braz, Nilma Pancetti M da Silveira, Thelma Nunes Taets, Aida Groomatzky Ehrlich, Arlindo Figueiredo Penteado, Mirza Straub da Costa, Luci Maciel Joia, Evodia Firmo Moreira Ribeiro, Jonas Travassos, Eugenia Balblatt, Iraciara da Silva Fonseca, Maria da Piedade C. da Cunha Yvonne Maria de Castro Araujo, Violeta Moreira Tavares, Emilia Santoro Teti, Eny Carvalho Sandoval Peixoto, Lea Berreiros da Silva Moço, Nelsinho Belchior dos Santos, Ilda Gonçalves de Mello, Carmelia C. de Lima Carvalhaes, Maria Edna Câmara Barcia, Any Freire da Costa Freitas, Guenir Vieira Freire

Marilsa Tavares Pereira, Maria da Gloria Costa Santos, Maria Antônia Lacerda Gnattali, Micandra de Castro, Edna de Resende Passos, Liliam M. da C. Braga Bisaggio, Marilete Tang, Silvia Fontoura Aderne, Bezenoni Rodrigues do Nascimento, Mário Henrique das Neves, Walmir Lourenço dos Santos, Marina Alice Alamon Magalhães, Moizes Ferreira de Lima, Geza Kiszely, Mercedes de Azevedo Brito, Vera Mallet de Lima Feitosa, Eunice Spina Correa, Marisa Antônia Lima Dalverga, Heloisa Brazuna Monteiro, Eunice Esmeralda F. da Silveira, Maria Helena Maggioli, Rocha Moreira, Maria Martha de F. Borges, Daise Alice Pereira, Amarrilis Lopes Machado Pinho, Therezinha de Jesus D. Pires, Humberto de F. Cordovil, Sidney de Souza, Maria Izabel da S. R. Vivante, Célia Malheiros de Lima, Ana Cecilia B. de A. Mesquita, Mariza Leal de M. do Couto, Vera Lucia Costa Figueira, Elizabeth Bassoul, Maria Regina Carvalho da Cunha, Carlos Hembeck, Aroldo Dias Pereira, Lucia Teles Araujo, Hely Gonçalves da Cunha, Luiza Pupo de Figueiredo, Clara Pinto Zagury, Dirce Gonçalves Saveiro, Vera Lucia Esteves Francisco, Miriam Orofino Santos Gomes, Sonia Regina de Moraes Peçanha, Severino Ramos Campelo, José Carlos de M. Guimarães, Maria Luiza Louvem Ferreira, Maria Alice Machado Cabral, Maria José Moreira da Silva, Sebastianina Santoro, Celia Maria Cinelli Scheefer, Sandra Gonçalves Franco, Sandra Regina Corbo, Alberto da Costa Araújo, Ataide Beck, Moema Paes de Oliveira (Mandado de Segurança), Roberto Estrela Lima, Maria L. A. de A. e Albuquerque, Rosa Umbelina Araujo da Costa, Silma da Silva Rodrigues Lopes, Rosaly Cosentino Barcellos, Indiara B. Pinheiro de Azevedo, Salvatore Aiello, Ivone Vilela, Marilisa de Azevedo Darwitch, Angelina Correia Salles, Miriam Lucia V. Seixas, Liana Caminha Clementino, Nilda Aparecida de Oliveira, Ana Maria de Souza Chaves — (Mandado de Segurança), Leonor Houli — (Mandado de Segurança).

OBSERVAÇÃO: As candidatas Moema Paes de Oliveira, Ana Maria de Souza Chaves e Leonor Houli, inscritas em conseqüência da medida liminar concedida em Mandado de Segurança, dependem da decisão do Poder Judiciário para a sua habilitação.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador:
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor:
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração Superintendência
252-0450
224-0445
224-7539
224-7539
242-5676
R. da Constituição n.º 11
Redação e Publicidade
Telefones:
224-0445
224-7539
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso no Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda. Rua da Constituição, 11

Arrecadação do direito autoral sofre reformas

BRASÍLIA (ANDA-LD) — A partir de 1.º de janeiro de 1977, somente o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição ECAD — poderá proceder à arrecadação e à distribuição, em todo o Território Nacional, dos direitos relativos à execução pública, inclusive através da radiodifusão e da exibição cinematográfica, das composições musicais ou litero-musicais e os de gravações.

Este prazo, segundo o presidente do CNDA — Conselho Nacional de Direito Autoral — prof. Carlos Alberto Direito, é viável, tendo em vista que coincide com o término do Ano Fiscal e considerando mais que os estatutos do ECAD deverão ser apreciados pelo CNDA até 1.º de novembro deste ano.

REDUÇÃO DE TAXA

Quanto ao processo, examinado na segunda reunião do CNDA, logo após votação e aprovação das normas referentes ao ECAD, em que o cel. José Antônio Pires Gonçalves recorre ao Conselho contra o plágio de seu livro «Condição Física», Carlos Alberto informou à imprensa, que foi levantada uma preliminar de competência, resultando no reconhecimento de que o caso não compete ao CNDA e sim à Justiça comum.

A primeira consequência do funcionamento do ECAD, será na opinião do prof. Direito, a diminuição ostensiva da taxa de retenção dos fundos arrecadados que passará dos atuais 50 a 53 para 10 a 15 por cento que devem responder pela manutenção do próprio ECAD pelo percentual a ser distribuído com as associações de titulares de direitos do autor, a ser fixado pelo CNDA.

Um esclarecimento que o presidente do CNDA fez questão de prestar foi o de que as associações de titulares de direito do autor deverão perder sua característica de arrecadadoras para assumir o de defensora do direito do autor, fazendo, por delegação ao ECAD, dos direitos arrecadados para cada um.

DISSOLUÇÕES

...O escritório Central de Arrecadação e Distribuição se constituirá, sob a forma de associação sem fins lucrativos, por prazo indeterminado — somente podendo ser dissolvido por lei —, subordinado diretamente ao CNDA e terá sede e foro, em Brasília, Distrito Federal.

Será administrado por uma comissão executiva, de 5 membros, sendo um superintendente, um secretário-administrativo e três vogais e será assistido por uma comissão consultiva composta por um representante de cada associação que o integre.

A despeito de ser formado pelas associações de titulares de direito do autor, o ECAD deverá receber pedido de inscrição de qualquer autor que não seja filiado a qualquer das associações existentes. Neste caso, o autor receberá do próprio ECAD a importância correspondente aos direitos autorais de sua obra.

No caso de dissolução das associações ou de intervenção nelas ou de seu desligamento do ECAD, este assegurará os mesmos direitos aos seus associados.

DIREITO SEM DEDUÇÕES

Quando houver associações que não pertencerem ao ECAD ou autores que não sejam nem filiados a alguma destas organizações nem ao ECAD, o valor dos percentuais que lhe forem devidos será destinado ao Fundo de Direito Autoral. Pode ocorrer, segundo explicou o prof. Direito, que alguma associação se arrogue o direito de funcionar sem filiação ao ECAD ou alguma outra se define tão somente a existir como sociedade de profissional de defesa do autor, ou ainda, na hipótese de intervenção do ECAD em qualquer uma de suas componentes.

Os direitos arrecadados — deduzidos os percentuais previsto na Resolução 01 do CNDA, serão distribuídos integralmente ao autores, através das associações participantes do Escritório, ou diretamente — no caso em que sejam diretamente ligados ao ECAD.

Nenhuma associação terá direito de deduzir nenhum percentual dos valores que devem distribuir com os autores, seus associados, por delegação do ECAD.

DRT multa empresas de ônibus e supermercados

Em blitz realizada pela fiscalização do Ministério do Trabalho, na última semana, várias empresas de comércio de gêneros alimentícios foram autuadas por infrações aos dispositivos da CLT, e que vão desde o emprego de menores em serviços proibidos aos mesmos, falta de assinatura na carteira e horários além do que estabelece a lei.

Os fiscais Luís Carlos Varela e Fernando C. Oliveira encaminharam ao Delegado Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro um relatório amplo no qual são apontadas essas irregularidades, bem como o montante das multas aplicadas, que alcançaram um total de Cr$ 1 471.574,50 sobre 677 autuações por irregularidades diversas.

OS PREMIADOS

Encabeçando a lista estão as seguintes firmas: Armazéns São Domingos S.A. (Supermercados Koma-Bem); Casas Gaio Marti S.A.; Supermercados Maracanã S.A.; Casas da Banha S.A.; Armazéns Valentim de Comestíveis S.A.; R. da Silva Pires (Organizações Paraná S.A.); Organizações Universal de Gêneros Alimentícios S.A.; e Organizações Novo Mundo de Cereais S.A.

ESTATÍSTICA

Assim, os autos de infração totalizam, somente no mês de março deste ano, uma cifra de 178, contra 225 lançados anteriormente, num total de 403 durante o ano em curso.

Do total de multas aplicadas, cuja soma se elevou a Cr$ 1.471.574,50 foram arrecadados um total de Cr$ 314.768,73, correspondente a 635 processos. Foram encaminhados à inscrição da dívida, 27 processos num montante de Cr$ 4.672,00. E das 250 multas, já quitadas na Fazenda, foram arrecadados Cr$ 64.319,11, além dos Recursos interpostos com depósito informada à 2a. Instância, em número de 3 autuações que somam Cr$ 4.510,00.

EMPRESAS DE ÔNIBUS

Na mesma programação de imprimir uma fiscalização rigorosa sobre as infrações trabalhistas que vêm sendo cometidas contra milhares de trabalhadores, os fiscais multaram ainda dezenas de empresas de ônibus que, a exemplo do comércio de comestíveis, receberam a visita dos fiscais. São estas algumas das empresas autuados por infringência aos dispositivos da CLT: Auto Viação Bangu S.A.; Auto Viação Jabour Ltda.; Auto Viação Palácio Ltda.; Auto Viação Três Amigos S.A.; Castelo Auto Ônibus S.A.; Colúmbia Auto Ônibus S.A.; Expresso Pégaso S.A.; Transporte Amigos Unidos S.A.; Transporte Mosa S.A.; Transporte Oriental S.A. e Transportes Santa Maria Ltda., além de várias outras. Quase todas elas, por irregularidades no emprêgo de menores.

Preso quando apanhava o dinheiro da extorsão

Após acertarem o resgate das duas crianças a serem seqüestradas, os dois homens que confessaram a trama acabaram presos e contaram tudo no Departamento de Investigações Especiais, do DGIE. Um deles era empregado de confiança do pai das vítimas e afirmou que assim agira para conseguir um dinheiro extra para umas farras.

Tudo começou na terça-feira, quando o professor Absalon Lima Filgueiras, residente em Laranjeiras, recebeu uma carta em que exigiam 50 mil cruzeiros em troca da vida do casal de seus filhos, um menino de nove anos e uma menina de onze. Na carta, o signatário dizia as condições e afirmava que o dinheiro deveria ser deixado próximo a um tronco de árvore no terreno baldio onde funcionara a Embaixada da Itália, próximo a entrada do Túnel Santa Bárbara. Horário: 24 horas de terça-feira.

DE CONFIANÇA

O professor, depois de avisar ao DGIE, deixou o pacote com o dinheiro no local e, com os filhos em casa, protegidos por forte esquema policial, aguardou o desenrolar dos acontecimentos. Precisamente aos 40 minutos de terça-feira, José Jaime Cordeiro, de 20 anos de idade, pulou um muro do terreno baldio e apanhou o pacote com o dinheiro. Preso e interrogado confessou a trama. Ele era empregado do professor, em sua casa de veraneio na Barra da Tijuca e bolara o plano. Na casa da Barra, o DGIE apreendeu a máquina de escrever usada para escrever a carta. Além disso, o empregado — tido como de confiança — apontou um servente de uma obra vizinha à casa do professor, José Geraldo Filho, que telefonou exigindo a confirmação do recebimento da carta e querendo saber se o professor iria cumprir o trato.

A trama foi desbaratada em menos de 24 horas da primeira comunicação. Os filhos do professor, para que não sofressem vexames ou traumas, foram mantidos no anonimato. O cabeça e seu cúmplice da ameaça de seqüestro estão presos e vão pagar pelo crime. Ontem, após serem apresentados à imprensa, voltaram para o xadrez e aguardaram o pronunciamento da Justiça.

Brasil paralisou o combate ao câncer

O médico Jorge de Marsillac, ex-diretor do Instituto Nacional de Câncer e atual presidente da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, disse ontem que durante o governo do marechal Costa e Silva (o ministro da Saúde era o sr. Leonel Miranda) houve uma interrupção desastrosa no combate ao câncer: naquela época, acrescentou, praticamente cessou todo o incentivo por parte do Governo federal. Na gestão do general Médici, esse apoio voltou a ser dado, com os recursos financeiros indispensáveis.

No ano passado, prosseguiu o ex-diretor do INC, houve naquele instituto uma série de conferências médicas, plenamente aprovadas pelo Ministério da Saúde, a respeito do fumo, nas quais autoridades reconhecidas mundialmente mostraram e documentaram os males que o cigarro provoca à saúde. No entanto, observou, o acontecimento não chegou a ter maior divulgação, sobretudo para o público.

Loteria

Resultado da extração de ontem:

1º) Cr$ 400 mil — 10.031
2º) Cr$ 20 mil — 16.102 — Petrópolis
2º) Cr$ 10 mil — 08.357 — Resende
4º) Cr$ 5 mil — 09.482 — Caxias
5º) Cr$ 3 mil — 12.730 — Capital

O Opala saiu para o 18º vigésimo do bilhete 09.049 vendido em Volta Redonda.

A Brasília saiu para o 20º vigésimo do bilhete 23.095 vendido em Barra Mansa.

Carrasco do Esquadrão em julgamento hoje

Serão julgados hoje, a partir das 9 horas, pelo Tribunal do Júri de Nova Iguaçu, presidido pelo juiz Oscar Martins Silvares, os PMs do 20º Batalhão, Jerônimo Teodoro Ferreira e Carlos de Melo Barros que no dia 19 de agosto de 1974 seqüestraram e mataram a tiros o estudante Ronaldo Carneiro de Sousa (23 anos) e o rádio-técnico Jorge Rosemberg Golsanwin, (23 anos), que com eles foram levados para um local êrmo pelo comerciante Carlos Bernardes, que também estará no banco dos réus. A acusação está a cargo do promotor José Pires Rodrigues.

Ministro visitou a Santa Casa

Acompanhado dos seus principais auxiliares e chefes de serviço do INPS, o ministro Nascimento e Silva, da Previdência Social, visitou as principais dependências da Santa Casa da Misericórdia no Rio.

Recebido pelo provedor, ministro Afrânio Costa, escrivão, dr. Eduardo Bahout e diretor-geral, dr. Dahas Zarur, o ministro visitou a seguir várias enfermarias da venerável instituição, detendo-se mais demoradamente no Centro de Tratamento Intensivo, considerado um dos mais modernos da América do Sul, funcionando noite e dia, com o concurso de 25 médicos e 30 enfermeiros.

Foi visitado também o Museu da Farmácia e os diretores médicos do INPS conheceram a eficiência dos serviços médicos do hospital, que caminha para seu quatricentenário.

Sandra reconduzida à liderança

Em reunião que terminou às 19 horas de ontem no Palácio Tiradentes, a bancada da Arena resolveu reconduzir Sandra Cavalcanti à posição de líder da minoria do Estado do Rio de Janeiro, da qual ela havia sido deposta não faz muito tempo.

Novo tumulto pára a Assembléia

Um início de tumulto obrigou o presidente José Pinto, a suspender por alguns minutos a sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Rio, depois que o deputado Edson Khair (MDB) comentou a nota distribuída pela cúpula do partido oposicionista que, mais uma vez, declarou-se «defensor intransigente da liberdade democrática e dos direitos humanos», além de criticar o AI-5 como instrumento excepcional.

Flores da Cunha e Délio dos Santos completaram as declarações de Khair, assinalando que a nota do MDB «foi até muito branda». Edson Guimarães (Arena) foi à tribuna, identificando-se como «revolucionário de primeira ordem» e acusando Khair e Délio de «agentes de monopólios estrangeiros». Edson Khair devolveu os insultos com a mesma profundidade e Francisco Lomelino pediu aos companheiros que se retirassem do plenário, porque Guimarães «está fazendo uma provocação que o Movimento Democrático Brasileiro não pode aceitar».

Geisel: temos um regime livre

CUIABÁ (ANDA — LD) — Discursando nesta capital, o presidente Ernesto Geisel disse não acreditar "que o povo vive triste, privado de liberdade, oprimido e sob arbítrio da violência."

— A acolhida que me fazem, afirmou, as fisionomias que eu vejo aqui, como vi em outras regiões do País, não concordam. Creio que o povo está muito mais do meu lado e do lado do governo e do lado da Revolução. Nós temos um regime livre onde todos os cidadãos são livres e todos vivem com ou pela liberdade. Só não há liberdade para os irresponsáveis. Há trabalho. Quem quiser trabalhar e quem tem alguma habilitação sempre encontrará trabalho.

PROBLEMAS

Mais adiante, disse o presidente que "é possível que os salários sejam baixos, que a vida seja difícil, que a inflação nos roube parte do nosso esforço, mas o fenômeno é geral, não é problema só nosso e não é problema negligenciado por nós. É um problema que nós procuramos constantemente resolver, com dedicação e esforço e solucioná-los dentro das nossas possibilidades. Mas aqueles que falam em violência, que falam em arbítrio, que falam em sevícias, em suma, aqueles que vivem denegrindo o que a Revolução fez, têm que sair do cubículo em que vivem e abrir as janelas. Têm que olhar para fora e ver o que se passa no mundo e concluir, então, que o Brasil talvez, dentro das suas dificuldades, é uma das nações mais felizes do universo".

PROGRESSO

Quanto ao Estado de Mato Grosso, o presidente afirmou que ele dixou de ser apenas a grande expressão geográfica do passado, em grande parte deserta, que servia ao Brasil mas não se beneficiava da civilização real do país. O aspecto crítico no desenvolvimento do Estado estava no setor de energia, que ou não existia ou era extraordinariamente cara, com os preços do petróleo em nível proibitivo.

Hoje — afirmou o presidente — posso afirmar que aqui não mais faltará energia nem ela será vendida a preços escorchantes pois Mato Grosso já foi colocado por nós ao nível dos demais Estados do País, em condições realmente competitivas.

Mário Soares pede o fim da violência

LISBOA (UPI-LD) — Mário Soares, líder do maior partido político português, pediu ontem o fim da violência política e dos atentados quase diários, que estão perturbando a campanha para as eleições legislativas do próximo dia 25.

Ontem, os militares estabeleceram um centro de operações de segurança nacional para combater a violência. Desde primeiro de abril, sete explosões de bombas vieram prejudicar a marcha da campanha eleitoral.

«O incitamento ao ódio e à violência é reacionário e só pode servir à causa de direita», disse aos jornalistas o líder do Partido Socialista, Mário Soares. «Apelamos para todos os partidos, especialmente aos da extrema esquerda, a realizarem uma campanha pacífica».

Soares, revelando a plataforma política de seu partido para as eleições, disse que um governo socialista deverá promover emprego para todos, reestruturar o setor público, estimular o setor particular, encorajar os investimentos e defender o poder aquisitivo do escudo português.

Algumas bombas explodiram na cidade do Porto, tanto na sede do Partido Comunista como na residência de um membro do Partido Social Democrata, de orientação conservadora e centrista, sem causar vítimas, mas danificando as fachadas de ambos os prédios.

Os incidentes mais sérios ocorreram sábado na cidade de Vila Real, ao norte do país, quando uma bomba camuflada explodiu dentro de um carro, matando quatro pessoas.

Sindicalistas sofrem punições na Argentina

COMODORO RIVADÁVIA, ARGENTINA (UPI-LD) — Depois de vinte e cinco horas de deliberações, o Conselho de Guerra encarregado do julgamento de um grupo de sindicalistas anunciou aos primeiros minutos de ontem, as sentenças que oscilam de três a dez anos de prisão. Foi o primeiro julgamento com base no Código da Justiça Militar desde que os militares derrubaram o Governo peronista da presidenta Maria Estela Martin de Peron, no dia 24 de março.

Os sindicalistas foram acusados de posse e porte ilegal de armas e explosivos.

Os sentenciados foram Hugo Cesar Gonzalez, 10 anos de prisão por instigação ao delito d eposse de armas e afins; Sebastian Chinchinales, sete anos de reclusão por participação criminosa e na qualidade de cúmplice primário no delito de transportar armas, explosivos e afins; Ricardo Cândido Alonso, cinco anos de prisão, por posse de armas e afins; Saturnino Arquimedes Siares, três anos de prisão por participação na qualidade de cúmplice secundário do delito de transporte de armas, explosivos e afins.

Também foram condenados a três anos pela mesma acusação Hector Gaspar Aburto e Gerônimo Fuentes.

A pena máxima prevista pelo Código da Justiça Militar para os acusados seria de 15 anos.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL

Edital de Praça e Leilão com o prazo de dez dias extraído dos autos da Execução proposta por Banco Nacional S.A. contra Adolpho Perelmann, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Fichtnar Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de Praça e Leilão com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar, que no dia 28.4.76, 14,00 horas, será realizada a Praça pelo Porteiro dos Auditórios, Hall dos Elevadores no Novo Palácio da Justiça, será apregoado e vendido quem maior lance oferecer acima da quantia estimada de Cr$ 24.000,00, constante do laudo de avaliação. E caso não haja licitante, fica designado o dia 12.5.76 com 15,00 horas para o Leilão, pelo leiloeiro Oscar Lacevitz, com endereço à Rua México, 164, grs. 63 64, sendo vendido quem maior lance oferecer, nos termos do Laudo de Avaliação de fls. 35. Dilação adiante transcrito: Laudo de Avaliação de fls. 35. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico número dois-oito-sete-seis-um-um-dois (287-6112) e dois-quatro-sete-oito-dois-quatro (247-8724) e respectivas linhas, independente de qualquer saldo negativo porventura existente nesta data, em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) cada um, no total de Cr$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1976 (as) Washington Luiz de Oliveira e Gilberto da Silveira Serpa 10º e 9º avaliadores Judiciais. Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo ser pago as seguintes percentagens: Leiloeiro 5%, custas 3%. E para que surta os efeitos legais mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, e publicado no Diário Oficial e na Imprensa Nacional local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis.

ÓSCAR

LD-OPINIÃO

Cirurgia constitucional

Está em discussão a conveniência de adotarmos, na busca de solução para problemas políticos, a cirurgia dos transplantes, como forma de aperfeiçoamento constitucional.

Contra o enxerto em questão manifestou-se o senador José Sarnei, que assim se opõe ao seu colega Paulo Brossard.

Brossard deseja que o Artigo 16 da Constituição Francesa seja enxertado em nossa Carta. Assim, poderíamos dispensar o AI-5. Entretanto, Sarnei é contra esse recurso à cirurgia do dr. Barnard.

O artigo da Constituição francesa que se deseja incluir na nossa (evidentemente depois de traduzido para o português) não chega a ter a importância vital do coração. Mas, se fossemos fazer uma comparação em termos anatômicos, não seria víscera a se jogar fora para o gato comer.

O Artigo 16 da Constituição Francesa arma o presidente da República de poderes excepcionais, quando esteja em perigo a integridade nacional, quando haja encrencas econômicas de repercussão internacional, ou quando se encontre em perigo o funcionamento do Executivo, do Legislativo ou do Judiciário.

Eis o tema posto em debate, lá em Brasília. Assunto quep rovoca uma curiosidade compreensível, nos meios políticos e cirúrgicos.

Cultura, violência e erotismo

Há sempre, em todos os jonais, uma carta de leitor denunciando a utilização do cinema, da televisão e de outros meios de difusão da pior maneira possível. Na televisão, são os "enlatados estrangeiros". São filmes que fazem o culto da violência e do erotismo.

Ao mesmo tempo os leitores condenam um tipo de filme que se convencionou chamar de pornochanchada brasileira, e que, bem examinado, tem muito pouco de nacional, quanto à inspiração. Reduz-se a uma tentativa grosseira de imitação da pornografia de filmes estrangeiros e reduzem o cinema a um veículo de depravação.

Com efeito, ao falarmos em "pornochanchada nacional", esquecemos os filmes pornográficos de importação, que receitamos atraés de uma das nossas variadas formas de exportação de capital.

Então, quando alguém alerta, não sem razão, para os efeitos dos filmes de violência e erotismo produzidos aqui, não devemos esquecer os que vêm de fora, em troca de divisas.

Numa carta de leitor do sr. Adnor Pitanga, que o "Jornal do Brasil" publicou, só os títulos de alguns filmes estrangeiros exibidos em nossas telas demonstram seu conteúdo. Eis os títulos: Amores Eróticos, Tentação Nua, Os Degenerados, Lesbos, Quero uma Noiva Nudista, O Supermacho e Cama com Música.

E a censura, tão badalada, tão rigorosa em certo sentido e tão intolerante quanto a certos temas, o que faz diante dessa exaltação da violência e da imoralidade?

Alfabetos do Piauí

Mais de uma vez temos chamado a atenção dos leitores para um fato merecedor de análise. Referimo-nos ao surgimento, nos últimos tempos, de figuras notáveis, que se projetam brilhantemente no cenário político. São figuras saídas de um dos Estados mais modestos e menos bafejados pelos poderes públicos: o Piauí.

Agora revela-se que o Piauí, na prática, instituiu o voto do analfabeto.

No município de São João, dos doze mil votantes que em 1974 compareceram às urnas, segundo recente descoberta da Justiça Eleitoral, somente cinco mil sabiam ler pelo sistema convencional. Os outros sete mil assinavam com caracteres de definição desconhecida. Alguns pessimistas afirmam que as assinaturas nada tinham a ver com alfabetos diferentes do latino, do árabe, do cirílico ou de outros oficialmente reconhecidos. Eram simples garranchos.

O juiz encarregado de decidir sobre o caso reduziu o colégio eleitoral de São João. Isto provocou irritação. Na Assembléia Legislativa levantou-se a voz indignada de um líder, argumentando que a rejeição do voto de analfabetos (ou supostos analfabetos que empregavam caracteres desconhecidos) seria intempestiva e desaconselhável, pois com isso ficavam os influentes políticos locais obrigados a realizar novas despesas, na mobilização dos amantes da caligrafia misteriosa.

Como se vê, as assinaturas com garranchos eriam problemas entrelaçados.

Advertência de Callagan

Callaghan é o novo primeiro-ministro britânico. Seu antecessor, Wilson, retirou-se da Downing Street, levando para casa o que poderia retirar, como lembrança, da residência oficial.

É sombria, a linguagem de Callaghan. Disse ele, ao aceitar o abacaxi: «Ninguém pode nos sustentar. Não ganhamos o que gastamos e só podemos manter nosso nível de vida à base de dívidas. Não temos condições de continuar assim».

Isto nos faz pensar na era vitoriana e no esplendor do tempo em que a Rainha dos Mares, acastelada em sua ilha inexpugnável, colonizava meio mundo e exercia influência nos países de relativa independência.

Callaghan acrescenta: «Precisamos de mais exportação e de menos dívidas». Eis uma linguagem bastante conhecida, hoje usada em países que progridem modestamente e que nunca dominaram o mundo.

O novo primeiro-ministro anuncia reformas, ainda não conhecidas nem dos ingleses nem dos outros povos. Mas quem ouve falar em reformas inglesas logo se lembra que essas reformas, conforme o grau de profundidade, haverão de afetar, inicialmente, os países europeus mais ligados a Londres e depois todo o mundo onde ainda não se pode menosprezar a influência britânica.

Será que estamos diante de simples troca de primeiro-ministro ou de alguma coisa que represente uma etapa histórica?

Ordem dos Advogados contra adoção da prisão cautelar

O jurista Heleno Cláudio Fragoso, presidente em exercício do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, disse ontem ser "totalmente desaconselhável qualquer tipo de prisão cautelar no país", porque o Brasil atravessa uma fase de anormalidade institucional e o momento é impróprio para se conferir ao Executivo maior soma de poderes. "Se na polícia há autoridades respeitáveis, — afirmou — essa não é a regra. O brasileiro teme a polícia e, com a prisão cautelar, são inumeráveis as possibilidades de abusos contra inocentes e testemunhas".

O prof. Heleno Fragoso participava de um debate sobre a prisão cautelar sugerida pelos secretários de Segurança, há dias. No Clube dos Advogados, onde a reunião se realizou, também falaram contra a prisão cautelar os advogados Técio Lins e Silva e Virgílio Donnici, defendendo a medida apenas o diretor do Sistema Penitenciário do Estado, sr. Augusto Thompson, que, com a platéia surpresa, pregou "a legalização da violência", ao afirmar que a polícia prende mesmo e suas prisões devem ter amparo da lei.

TÉCIO CONTESTA

Logo após o sr. Augusto Thompson ter feito as suas afirmações, o advogado criminal Técio Lins e Silva, que primeiro denunciou os perigos da prisão cautelar na Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro, passou a contestar o presidente do Sistema Penitenciário do Estado, dizendo que a confirmação, ao contrário do que pensa o sr. Augusto Thompson, não é "a rainha das provas". Thompson dissera que o interrogatório do acusado é básico na investigação policial, daí a necessidade da prisão. Para ele, apenas a prisão com autorização do juiz ou em flagrante não resolve o problema da investigação criminal. Técio contestou-lhe essa idéia, afirmando que o Estado deve é ampliar a polícia técnica e científica, que permite desvendar os crimes sem necessidade de prisões arbitrárias. Para ele, mesmo com a prisão cautelar defendida pelo sr. Augusto Thompson, as autoridades policiais continuarão a burlar a lei, prendendo que não deve prender.

Ao final de sua exposição, o advogado Técio Lins e Silva revelou que hoje, no Conselho Seccional do Rio, da Ordem dos Advogados do Brasil, deverá apresentar o seu relatório "contra a prisão cautelar, podendo aquele órgão, então, manifestar-se oficialmente pelo repúdio a esse novo tipo de prisão pretendido pelos secretários de Segurança. O debate foi encerrado com a palavra do prof. Virgílio Donnici, que afirmou: "nossa polícia não acompanhou a realidade social. É uma polícia em crise. A prisão cautelar vai transformar o poder do polícia em "poder de sevícia". A prisão cautelar é uma prisão maldita" — concluiu Donnici.

DORADO

Congresso não dá pensão a ex-governador

BRASILIA (ANDA-LD) O direito ao recebimento de um subsídio mensal e vitalício igual ao vencimento do cargo para o ex-governador de Estado e ex-prefeito, objeto de emenda constitucional do deputado Henrique Brito (ARENA-BA), foi rejeitado por comissão mista do Congresso, reunida sob a presidência do senador Amaral Peixoto (MDB-RJ).

O parecer do relator, deputado Inocêncio de Oliveira (ARENA-PE) era favorável, mas as lideranças do Senado e da Câmara se dividiram, a primeira pela rejeição da matéria e a segunda pela aprovação. Depois dos debates, os representantes da Câmara aprovaram o parecer, exceto dois que saíram, Antunes Oliveira (MDB-AM), que não concordava com o benefício, e o próprio relator.

Pracinhas empossam diretoria

A nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção Baixada Fluminense, eleita para o biênio 76-78, será empossada na próxima segunda-feira, 12, às 17 horas, com cerimônia no auditório da Câmara Municipal de Duque de Caxias, tendo à frente o presidente reeleito José Osmar de Souza.

MDB condena atuação de Chagas

BRASILIA (ANDA) — A Executiva Nacional do MDB, reunida sob a presidência do deputado Ulisses Guimarães, decidiu considerar o comportamento do sr. Chagas Freitas como incompatível, com o programa do partido. A reunião durou meia-hora.

O senador Amaral Peixoto (RJ), após tomar conhecimento do texto de uma nota distribuida pela Executiva, justificou sua iniciativa ao levar à direção nacional emedebista a denúncia contra o ex-governador do Rio de Janeiro afirmando que "cumpri a minha obrigação para com os meus correligionários, tachados de comunistas pelos jornais do sr. Chagas Freitas".

Durante a reunião, o senador Lázaro Barbosa (GO), foi designado relator da representação assinada por 41 membros do Diretório Nacional do MDB no sentido de ser dissolvido, através de intervenção, o Diretório Regional do partido no Estado do Rio, hoje presidido pelo deputado Erasmo Martins Pedro, homem liderado pelo sr. Chagas Freitas.

Comentando, ainda, a conduta antipartidária do sr. Chagas Freitas, afirmou Amaral Peixoto que se os jornais são "sociedade anônima", o MDB não é entidade S. A. Aduziu o senador que o partido oposicionista, com a decisão da Executiva Nacional emedebista, ficará fortalecido no Estado do Rio de Janeiro.

PM carioca sem "Romeu e Julieta"

A Polícia Militar do Rio de Janeiro não tem planos de criar na cidade o tipo de policiamento que há dias está sendo utilizado em São Paulo, conhecido por «Romeu e Julieta». Ele é feito em conjunto com a Polícia Feminina e visa neutralizar a ação dos pivetes de rua da capital paulista, além de humanizar a imagem da polícia local.

Apesar de já ter tomado conhecimento da medida, o chefe de Relações Públicas da Polícia Militar do Rio de Janeiro, coronel Luís Ferreira, explicou que a inovação não poderá, por enquanto, ser adotada no Rio, pelo simples fato de a Polícia Feminina do Estado não fazer parte da Secretaria de Segurança, sendo apenas uma organização autônoma.

Disse que há muito tempo a Polícia Feminina reivindica o direito de ser parte da Secretaria e que existe, inclusive, um projeto do deputado Frederico Trota (Arena-RJ), neste sentido. Por isso — explicou o coronel Luís Ferreira — a PMRJ ainda não estudou o novo tipo de policiamento, embora já tenha pensado na utilização da Polícia Feminina, caso esta venha a ser incorporada à Secretaria de Segurança Pública.

Troca de comandos na Aeronáutica

Brasília (ANDA-LD) — O presidente da República assinou decretos, nomeando por necessidade do serviço:

— O brigadeiro Luiz Porzilho Antony para o cargo de comandante do Centro de Aplicações Táticas e Recompletamento de Equipagens.

— O brigadeiro Cyro de Souza Valente para o cargo de comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica ficando, em conseqüência exonerado de chefe do Estado-Maior do Comando Geral do Pessoal.

— O brigadeiro Alfredo Henrique de Berenguer Cesar para o cargo de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional ficando, em conseqüência, exonerado de chefe do Subdepartamento de Operações do Departamento de Aviação Civil.

— O brigadeiro Friedrich Wolfgang Derschum para o cargo de subdiretor Técnico da Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Vôo.

— O brigadeiro José Luiz da Fonseca Peyon para exercer, interinamente, o cargo de comandante do Sexto Comando Aéreo Regional ficando em conseqüência, exonerado de comandante do Centro de Aplicações Táticas e Recompletamento de Equipagens.

— O brigadeiro Luiz Felippe Carneiro de Lacerda Netto para o cargo de Adido Aeronáutico junto à embaixada em Washington, EUA, ficando acreditado junto ao Governo do Canadá, cumultivamente com o cargo de delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa e membro da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos.

— O brigadeiro Pedro Frasão de Medeiros Lima para exercer interinamente, o cargo de diretor do Centro Técnico Aéroespacial.

— O brigadeiro Hélio Rangel Mendes Carneiro para o cargo de chefe da 1a. Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica.

— O brigadeiro George Belham da Mota para o cargo de chefe da 3a. Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica.

— O brigadeiro Silas Rodrigues para o cargo de subsecretário de Administração Financeira da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica.

— O major brigadeiro Guido Jorge Moassab para o cargo de chefe do Subdepartamento de Planejamento do Departamento de Aviação Civil.

— O major brigadeiro Clóvis Pavan para o cargo de comandante do Quarto Comando Aéreo Regional.

— O major brigadeiro Osvaldo Terra de Faria para o cargo de comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

— O major brigadeiro Stetison Machado de Carvalho para o cargo de chefe do Subdepartamento de Operações do Departamento de Aviação Civil.

— O major brigadeiro Ismael da Mota Paes para o cargo de comandante Costeiro ficando, em conseqüência, exonerado do cargo de vice-chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

— O major brigadeiro Antônio Geraldo Peixoto para o cargo de diretor de Administração do Pessoal ficando, em conseqüência, exonerado de comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

— O tenente brigadeiro Hugo de Miranda e Silva para o cargo de diretor-geral do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento.

— O tenente brigadeiro Mário Paglioli de Lucena para o cargo de comandante do Comando Geral de Apoio.

Barganha (I)

(Muitos perdem, poucos ganham)

Tenório Cavalcânti

A FESTA dos sargentos, no Automóvel Clube do Brasil, com a presença do Presidente João Goulart, precipitou a eclosão do movimento revolucionário em Minas Gerais, com a saída das tropas comandadas pelo General Mourão Filho e da Polícia mineira, comandada pelo Governador Magalhães Pinto.

O VELHO PSD, que aderiu ao movimento, não relutaria em entregar a cabeça do seu chefe, se preciso fosse para salvar o partido. O seu único líder de fato apareceu numa bandeja de ouro, entregue à Revolução institucionalizada e sacramentada como fato consumado.

O CASO de João Batista passou a se repetir toda vez que Salomé se movimentava com seus trejeitos serpentinos diante da austeridade dos doutos juízes "Eliatas". A cabeça macerada do ex-Presidente foi logo vista nas mãos dos seus subchefes, que, em nome de uma suposta participação no movimento de março, fizeram a entrega pressurosa.

TUDO serviu para que velados protestos surgissem da própria agremiação, na base do nem contra nem a favor, mas muito pelo contrário, dos que se apresentaram como vítimas, para efeito de anular o desgaste político que o tempo e as circunstâncias haviam imposto ao repartido do Sr. Amaral Peixoto.

O PARTIDO somente deu sinal de vida quando o nome do seu presidente, colado aos novos acontecimentos, entrou em cena, assim mesmo para movimentar-se em função do seu candidato ao Senado pelo antigo Estado do Rio.

IMOLOU todas as suas figuras, como os antigos guerreiros levavam em holocausto a Juno e Vênus as suas filhas. Quando o relâmpago dança no céu e os trovões ao longe aplaudem, o velho PSD sempre tem uma vítima para a sanha dos deuses... e, para granjear esplendor político e manter sua máquina, fabrica procelas em todas as convenções para em seguida, com ares de anjo de procissão, amainá-las com o sacrifício de um dos seus carreadores de votos...

O PSD sabia que a candidatura Negrão não tinha viabilidade sem o apoio dos lesaneanos de mártir e que, com eles ou sem eles, estaria no índice revolucionário. Entretanto, a propós. Arregaçou as mangas, simulou brigas para as convenções, malquistou deliberadamente ao velho Lutero e foi para a rua em tom de desafio, em nome do antilacerdismo e do anticomunismo e venceu a inibição e a covardia dos adeptos do próprio Lacerda, que teve todas as condições de vencer e perdeu.

DAÍ é o que se sabe: em troca de uma ou duas posições foi liquidando os próprios caititus da manada e conservando o principal, pois segurando o pescoço da cabra sempre tem leite para o pudim dos companheiros, com os quais conta para atravessar a baía, sem nadar.

AS linhas duras foram cedendo e o cordão político, cujo tamanho ninguém sabia, viu-se logo que, medindo-se de uma extremidade à outra e dobrando-se ao meio, tem-se o mesmo tamanho, salvo erro de contabilidade mental.

GLÓRIAS vêm sendo dadas aos que maldizem a revolução pelo sacrifício de JK e maldizem do partido do Governo, que parece amar aos que lhe aborrecem e desprezam os que lhe amam.

É PRECISO que a própria revolução crie um partido que traga uma outra consciência de tudo, sem o uso das muletas da subversão e mais três partidos que a alberguem, abolindo-se dentro deles todos os brasileiros que amam a pátria acima de tudo e ao próximo como a si mesmos, para evitar a "barganha" em que o cigano, por causa da bandeja, não perde nem ganha. É como o PSD, que nunca perde e sempre ganha.

CRUZ credo!

SINDICAL

Começa a campanha Salarial dos Rodoviários

Começa hoje, em assembléia-geral programada para às 18h30min, na Rua Camerino, 66, a campanha salarial dos motoristas, cobradores, fiscais, despachantes, lanterneiros, borracheiros, mecânicos, eletricistas, pintores e demais trabalhadores das empresas de transportes coletivos de passegeiros e de táxis.

Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, o presidente do sindicato, Sebastião Ataíde de Melo, salientou que, além do aumento a ser pleiteado a partir do dia 2 de junho deste ano, outras sentidas e justas reivindicações dos seus companheiros estarão sendo apreciadas.

Adiantou o dirigente sindical que merecerão toda ênfase a jornada diária de seis horas de trabalho, principalmente para os motoristas, e o prêmio de assiduidade e zelo.

— Torna-se necessário que a classe esteja unida nesta hora em que suas pretensões estão em debate. Portanto, considero muito importante o comparecimento em massa à reunião de logo mais — frisou o dirigente sindical.

Pessoal da Carne

Comunica o presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias da carne, do frio, de laticínios e derivados, Lélio Virgínio da Silva, que estão abertas na sede, Rua Ibituruna, 14, as inscrições para obtenção de empréstimo da Caixa Econômica Federal. Os associados devem inscrever-se, de segunda a sexta-feira, no horário de 8 às 12 e de 14 às 18 horas.

Oeperários de Bebidas

Renato Rodrigues Alves, diretor-tesoureiro do sindicato dos trabalhadores nas indústrias de bebidas, solicita o comparecimento à sede, Rua Gonçalves Crespo, 205, dos seus companheiros que vão participar da excursão a Saquarema, no dia 1º de maio, em ônibus especiais.

Dissídio do pessoal de Carga

Porque não houve acordo entre os representantes dos patrões e empregados, em audiência de conciliação convocada pelo Tribunal Regional do Trabalho, vai a julgamento o dissídio coletivo do pessoal das empresas de carga e frete, que têm direito ao reajuste salarial de 40 por cento, a partir de primeiro de março último, já fixado pelo Governo, e estão pleiteando a manutenção das cláusulas do acordo anterior.

Comerciários

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, acredita que a Colônia de Férias de Vila Rica ficará superlotada ,por ocasião das festividades do dia 1º de maio deste ano. A programação será divulgada nos próximos dias.

Refinação do Sal

Ainda este mês, deverá ser realizada no Tribunal Regional do Trabalho a audiência de conciliação do dissídio dos trabalhadores nas indústrias de refinação do sal, que estão reivindicando aumento de 50 por cento e férias de 30 dias, enquanto que o índice oficial estipulado é de 40 por cento, a contar de 1-3-75.

Moageiros

Prossegue, na sede o sindicato dos trabalhadores nas indústrias do trigo, milho, mandioca, rações balancedas, massas alimentícias e biscoitos, Rua Marechal Aguiar, 109, São Cristóvão, a entrega dos cheques referentes à segunda parcela do ano passado de bolsa-de-estudos do PEBE.

Trabalhadores Rurais

Através do Fnrural, estão sendo feitas novas doações de implementos hospitalares a entidades do interior de Minas, ampliando o auxílio ao trabalhador rural e seus dependentes. Foram beneficiadas as cidades de Oliveira Uberlândia, Pouso Alegre, Itamarandiba, Prata, Arinos e Manga.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA NONA VARA CIVEL Edital de Praça e Leilão com o prazo de dez dias, extraido dos autos da Execução proposta por Francisco Antônio de Figueiredo contra Maria Victoria Horta Borges e s/m, na forma abaixo: O Doutor Gustavo Adolpho Leite, Juiz em exercício na Décima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital de Praça e Leilão com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar, que no dia 28-4-76, às 14,00 horas será realizada a Praça pelo Porteiro dos Auditórios, Hall dos Elevadores no Novo Palácio da Justiça será apregoado e vendido quem maior lance oferecer acima da quantia estimada de Cr$ 9.000,00, constante do laudo de avaliação. E caso não haja licitante, fica designado o dia 11-5-76, às 15 horas para o Leilão pelo leiloeiro Oscar Lacevitz, com endereço à Rua México, 164, grs. 63-64, sendo vendido quem maior lance oferecer, nos termos do Laudo de Avaliação adiante transcrito: Laudo de Avaliação de fls. 30. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de número 249-7812 (dois, quatro, nove, sete, oito; um; dois) e a respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente, nesta data. Avaliamos em Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1976. (a) Gilberto da Silveira Serpa e Washington Luiz de Oliveira, 9.º e 10.º Avaliadores Judiciais. Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo ser pago as seguintes percentagens: Leiloeiro 5%, custas 3%. E para que surta os efeitos legais, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis

ØSCAR

Deputado de Nova Iguaçu:

Vereadores ficaram com as vagas das escolas

O deputado estadual Francisco Amaral, do MDB de Nova Iguaçu, denunciou à reportagem de LD o fato de haver a administração daquele município empregado «métodos eleitoreiros condenáveis» ao obrigar mães de família a permanecer horas seguidas nas filas para efetuar a pré-matrícula dos filhos na rede escolar, para no final as vagas serem distribuídas aos vereadores da Arena. «E as mulheres, senhoras sem pistolão, tiveram, depois, de se submeter a novas filas à procura de um meio de matricular as crianças.»

SITUAÇÃO

Francisco Amaral, candidato a Prefeito, lembrou que Nova Iguaçu tem perto de um milhão e duzentos mil habitantes, com um demográfico crescimento de quase 14 por cento ao ano.

— Imagine-se uma cidade dessas, com um surto demográfico vertiginoso nos últimos 20 anos, sem estrutura adequada para enfrentar os problemas surgidos na região, como a necessidade de se aparelhar, modernizar e agilizar a estrutura do poder público municipal.

Destacou, também, que a atual administração, pelo contrato de «leasing» de máquinas sem qualquer planejamento de utilização, faz com que elas sejam lançadas às ruas para aplainá-las, com vistas a sensibilizar o povo para os interesses eleitorais, sem procurar realizar um trabalho efetivo, concreto e duradouro.

Nelson Carneiro

Atestado de vida é inútil e desnecessário

BRASILIA (LD) — Ao apresentar Projeto de Lei considerando desnecessária a apresentação de atestado de vida para o pagamento de proventos aos aposentados quando feito pessoalmente ou depositado em estabelecimento bancário, o senador Nelson Carneiro (MDB — RJ) reconheceu não haver lógica na aplicação da exigência, embora ela sirva para coibir algumas fraudes.

No caso de o próprio segurado receber a sua aposentadoria, no entender do senador oposicionista, deve bastar a apresentação de um documento hábil como a carteira de identidade. Isto evitará o constrangimento que ultimamente vem ocorrendo em decorrência da exigência absurda. "É como se eu dissesse: estou aqui, pessoalmente, para receber meus proventos, mas, por via das dúvidas, trouxe este atestado para comprovar que seu eu que estou aqui e que estou vivo" — acrescentou.

Pagamentos que o BEG efetua hoje

O Banc do Estado da Guanabara S. A. creditará em conta hoje, dia 9, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da CTC — lote 07; IPERJ — Pens. gr. 05 final 4; ECT gr. 02 — ativos e os do Município do Grupo 07.

Capitais do Nordeste interligados por ônibus

Será inaugurada hoje, às 9 horas, na Estação Rodoviária de Aracajú, a nova linha interestadual de ônibus Recife—Aracajú, cuja passagem custará 55 cruzeiros.

Nos próximos dias o DNER entregará ao público duas novas linhas de ônibus, também interestaduais, ligando quatro capitais do Nordeste — Recife, João Pessoa, Salvador e Aracajú — num percurso total de 1497 quilômetros.

NOVA LINHA

Quinta-feira próxima, às 9 horas, na Estação Rodoviária de João Pessoa, será entregue ao tráfego a linha João Pessoa—Salvador, a ser explorada pelas empresas Senhor do Bonfim e Auto Viação Progresso, que farão quatro viagens semanais em cada sentido, utilizando 10 carros para o percurso de 986 quilômetros. Haverá partidas simultâneas das duas capitais, às segundas, quartas, sextas e domingos para o Senhor do Bonfim e às terças, quintas, sextas e domingos para a Progresso.

INTERNACIONAL

O DNER, através de sua Diretoria de Transportes Rodoviário, concedeu permissão a mais uma empresa de cargas argentinas para operar entre os dois territórios, baseando-se nos termos do convênio de transportes terrestres firmado entre o Brasil e a Argentina e na forma dos entendimentos mantidos entre as autoridades dos dois países.

A nova empresa — Transportadra La Union Santa—Fesina S.R.L. — com sede em Santa Fé, empregará em seus serviços de transportes 32 veículos, sendo 16 caminhões-tratores e 16 semi-reboques, com uma capacidade de carga de 576 toneladas. Atualmente, existem fazendo este intercâmbio 25 empresas brasileiras e 32 argentinas.

Rio terá outros táxis de luxo

Carros da linha Ford-Maverick, equipados com rádio e ar condicionado, serão utilizados pela Jan-Táxis em sua frota de táxis de luxo, a ser lançada dentro em breve, atendendo a recente decreto baixado pelo prefeito Marcos Tamoio — revelou João de Almeida Neto, diretor da empresa.

No momento, segundo disse o diretor, um número de dez carros já se encontram em condições de funcionamento, apesar de ainda não contarem com rádio, o que a empresa providenciará num prazo de 180 dias após o lançamento dos veículos. Em breve, todas as empresas deverão possuir, em sua frota, carros de luxo, o que obrigará a disponibilidade de cem veículos prontos para rodar.

As empresas que não estiverem aptas a dispor de número de carros fixado deverão se juntar a outras em iguais condições, a fim de preencherem as exigências básicas do decreto municipal que estatui a circulação de táxis de luxo no Rio de Janeiro.

Lei põe fim à fiança para emprego

BRASILIA (ANDA-LD) — O Congresso Nacional aprovou dois projetos de lei enviados pelo presidente da República. O primeiro permite que as pessoas jurídicas possam deduzir, de lucro tributável para fins do Imposto sobre a Renda, o dobro das despesas comprovadamente realizadas, no período base, em programas de alimentação do trabalhador, previamente aprovados pelo Ministério do Trabalho. O segundo dispensa a prestação de fiança para o provimento e exercício de qualquer cargo, função ou emprego na Administração Federal.

A nova legislação procura dar ao programa Nacional de Alimentação e Nutrição — PRONON — mecanismo de estímulo ao desenvolvimento, pelas empresas, de programas de alimentação dos trabalhadores. No caso do projeto que dispensa a fiança, incluída no Código de Contabilidade Pública, explica o próprio Governo, ao propor a medida, que a Reforma Administrativa implantada permitiu que a Receita Federal passasse a ser arrecadada pela rede bancária e a despesa também, feita por intermédio do Banco do Brasil, depois de ordenada pela autoridade dirigente da unidade pública, com a responsabilidade de emitir empenhos, autorização de pagamentos, de suprimentos ou de dispêndios de recursos da União, essa sistemática dispensa a fiança.

Cavalos de Viena só até domingo

Termina depois de amanhã, domingo, a apresentação do "show" Os Cavalos de Viena — Royal Lipizzan Stallion Show — com uma exibição às 16 horas e outra, a de despedida, às 20 horas, no Maracanãzinho onde os fabulosos cavalos e seus cavaleiros (foto) tantos aplausos arrancaram das multidões que ali compareceram pela fama internacional do elenco vienense.

Tráfego aéreo será mais seguro no Rio

Até fins de maio, o sistema de controle de entrada de tráfego aéreo da área do Rio de Janeiro estará inteiramente renovado com a instalação de cinco equipamentos VOR (radiofarol onidirecional de altíssima frequência) e DME (medidor de distância), que servirão também ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, em construção na Ilha do Governador.

Os novos equipamentos foram importados, transportados e instalados em cinco sítios diferentes (Caxias, Maricá, Barra do Piraí, Porto das Caixas e Santa Cruz) pela ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A., de acordo com orientação do Ministério da Aeronáutica.

APOIO DO DEPV

Todos os equipamentos de proteção ao vôo foram adquiridos em comum acordo com a Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Vôo, do Ministério da Aeronáutica, encarregada de dirigir e coordenar a proteção ao vôo em todo o território nacional.

Os novos equipamentos, que são os mais modernos em uso em todo o mundo, foram adquiridos nos Estados Unidos e complementam o apoio ao tráfego aéreo do Aeroporto Internacional do Galeão, do Aeroporto Santos Dumont e, quando entrar em funcionamento, do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, inclusive nas decolagens e pousos da nova pista, também em construção.

CUSTO E TREINAMENTO

O custo total dos equipamentos e respectivas instalações, englobando obras de construção civil em alguns sítios, fornecimento de peças sobressalentes para dois anos e treinamento do pessoal especializado para operá-los, alcança a cifra de um milhão de dólares. O treinamento do pessoal do Ministério da Aeronáutica foi realizado no Brasil e nos Estados Unidos.

As estações de VOR e DME de Maricá e Barra do Piraí já se encontram instaladas e em operação. Na de Caxias, os trabalhos de instalação já foram iniciados. Em Porto das Caixas e Santa Cruz, começarão nos próximos dias, incluindo a construção de novos prédios e adaptações dos existentes. A conclusão está prevista para o fim de maio.

Farah pede desconto para pensão militar

BRASILIA (LD) — O senador Benjamin Farah (MDB—RJ) fez apelo ao Presidente Geisel no sentido de que o Chefe do Executivo envie mensagem ao Congresso Nacional determinando o restabelecimento do do desconto de dois dias para a pensão militar que, atualmente, após o decreto lei 1.449, de 13 de fevereiro de 1976, só é permitida a praças de graduação inferior a 2º sargento.

Justificando a sua proposição, o parlamentar emedebista disse que a redação anterior de decreto sobre o assunto permitia o desconto de dois dias do soldo do militar contribuinte obrigatório, ao passo que a nova redação, além de diminuir os valores das contribuições, a partir de 1º de março deste anos, veio trazer um sério prejuízo aos pensionaistas, sobretudo os mais antigos.

— Não se trata — prosseguiu Farah — de conceder novas vantagens aos beneficiários, ma sde restabelecer os dois dias de soldo porque a classe, vivendo exclusivamente dessa remuneração, conta apenas com a pensão militar, quando falecer, a fim de assegurar condignamente a futura subsistência modesta de sua família.

"Frescões" já não cabem no terminal

A superlotação do Terminal Meneses Cortes não foi causada por imprevidência, segundo informação da Secretaria de Transportes. O terminal foi construído para abrigar ônibus circulares, que apenas passariam pelas suas plataformas, o que permitiria a passagem de todas as linhas por lá sem o problema de estacionamento. As companhias de ônibus não se interessam pelo sistema circular, pois é menos lucrativo e, com a posterior criação dos frescões, o terminal ficou para eles, que agora já não cabem em suas instalações e começam a ocupar também as ruas próximas.

Quando a secretaria quis implantar o sistema circular, as empresas pressionaram para que isso não acontecesse, pois muitas pessoas que pegam dois ônibus pegariam um só, o que diminuiria os lucros. A medida, que seria melhor para a população, também beneficiaria o tráfego no Centro da Cidade, pois acabaria com os pontos finais do Centro.

Na Avenida Erasmo Braga já estacionam ônibus de oito linhas, que nas horas de maior movimento atravancam a rua e atrapalham bastante o tráfego que naquelas horas também é grande. Essas linhas são Gávea, Urca, Copacabana, J. Alah, Leblon, S. Conrado, B. Peixoto e Leme, todas de ônibus especiais.

Quase no teto ideal

O número de frescões na Cidade já chega quase a 350 e ainda vai aumentar. As concorrências para concessão de linhas gerou alguns processos que retardaram por algum tempo a expansão das companhias, o que é o caso da área 4. Apesar disso, o número dessas linhas não irá aumentar muito mais, pois o número delas já chegou quase ao seu teto ideal.

No terminal estacionam atualmente 16 linhas; nas suas plataformas cabem apenas 18 carros, o que faz que fora da estação se forma uma grande fila de ônibus e dentro uma grande quantidade de pessoas se amontoe em filas, à espera de que os carros sejam despachados.

Câmara aprovou mudança de feriados

BRASILIA (ANDA-LD) — Projeto de lei antecipando para segunda-feira a comemoração de feriado que cair no meio da semana, foi aprovado ontem, pela Câmara dos Deputados. Assim, com exceção dos feriados de 1º de janeiro (Ano Novo), 7 de Setembro (Independência) e 25 de dezembro (Natal), excluídos da regra pelo projeto, todos os feriados serão comemorados na segunda-feira, prolongando o fim de semana.

IV Rio Export receberá 100 mil visitantes

Considerada como uma das mais importantes exposições da indústria nacional em todos os ramos, a Rio Export Fair, segundo seus promotores, receberá, este ano, mais de 100 mil visitantes-compradores de todos os Estados e do exterior. A previsão está baseada nos resultados alcançados ano passado, quando a III Rio Export Fair bateu todos os recordes de vendas e promoções do gênero.

A IV Rio Export Fair, este ano, será em julho, e conta com integral apoio dos Ministérios da Indústria e Comércio e das Relações Exteriores, da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo do Estado, e da Secretaria Municipal de Turismo. Ela reunirá trezentas das principais indústrias do País, e ocupará uma área de 32 mil metros quadrados, dividida em nove setores distintos.

A multidão cercou a delegacia e tentou linchar o degenerado

Violentou as quatro filhas menores

Uma pequena multidão tentou invadir ontem de madrugada a 34.ª Delegacia Policial, em Bangu, na tentativa de linchar Hamilton José Correia, casado, de 31 anos, morador na Rua dos Limadores, nº 2006, preso sob a acusação de brutalizar suas filhas menores F. D. C., de 11 anos; K. C., de nove; S. C. C., de oito; e A.C.C., de sete, as quais, na presença do pai, confirmaram o crime, embora o acusado protestasse inocência, sob alegação de que tudo não passava de uma história inventada por sua mulher Cecília Alves, de 29 anos, com quem vive há mais de 15 anos.

Mediante a promessa de dar brinquedos, balas e outras coisas às filhas, Hamilton José Correia esperava que a mulher saísse para o trabalho e levava as meninas para um canto qualquer da casa, onde as as obrigava a tirar a roupa; em seguida as violentava.

Há mais de oito meses as crianças vinham sendo submetidas aos caprichos do pai, que, para ocultar, o que acontecia, pedia a elas que nada contassem à sua mãe, pois ele temia ser preso. Ontem, porém, depois que Hamilton tentou seviciar a filha menor (ela se recusou), ele agarrou a menina e a surrou violentamente, para só parar quando as outras filhas começaram a gritar.

EM PRANTOS

Duas horas depois da surra, F. D. C. decidiu pegar as outras irmãs e ir à casa de uma tia, em Campo Grande, para relatar o que estava ocorrendo Em prantos, as quatro chegaram à casa da tia Aparecida Alves de Abreu, na Rua Alves Pinto, e contaram toda a história. Apavorada, ao ver o estado em que se encontravam as sobrinhas, Aparecida foi à casa da irmã e exigiu de Cecília uma explicação.

Nervosa, a mãe das meninas começou a contar a história: disse que já sabia de tudo o que estava acontecendo, pois A. C. C., certa vez, a chamou a um canto para lhe contar tudo. No entanto, pediu que ela nada falasse ao pai, pois ele havia ameaçado a menina de morte.

Sem acreditar no que a filha lhe contava, Cecília foi até ao marido e este confirmou tudo, mas a jurou de morte, caso ela contasse o caso à polícia. Daí por diante, as sevícias contra as meninas passaram a ser mais freqüentes, a qualquer hora.

DESQUITADO

Cansada de ver o sofrimento das filhas, Cecília decidiu ir à 34.ª DP, para dar parte. Sua história comoveu o comissário Murta, que, por determinação do delegado, foi incumbido de prender o "Monstro de Bangu".

Ao chegar à residência de Hamilton, os policiais o encontraram a dormir e o tiraram da cama. Levado para a delegacia, cinicamente negou todas as acusações, ao dizer que tudo não passava de uma história inventada pela mulher, para que ele fosse preso e ela se livrasse dele. Os dois não viviam bem, apesar de estarem juntos há mais de 15 anos.

A polícia apurou ainda que Hamilton José Correa é desquitado: ele se separou de sua primeira mulher, com quem viveu menos de dois anos, porque vivia constantemente a espancá-la. Depois dos depoimentos na delegacia, o fato foi comunicado ao juiz de Menores Antônio Campos Neto, que solicitou exame de corpo de delito das quatro crianças, a fim de saber se elas chegaram a ser estupradas, conforme declararam na delegacia.

Liberado o matador do major Vaz

Depois de cumprir 22 anos de reclusão no Presídio Lemos de Brito, o ex-pistoleiro Alcino João do Nascimento foi solto ontem de manhã, mediante livramento condicional, após ter assinado o termo de responsabilidade na Vara de Execuções Criminais, da Secretaria de Justiça.

Alcino João do Nascimento foi contrado para matar, em 5 de agosto de 1954, o jornalista Carlos Lacerda, a mando de Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do ex-presidente Getúlio Vargas. Mas errou os tiros e acabou assassinando o major da FAB Rubens Florentino Vaz, que estava em companhia de Lacerda; este morava, na época, na Rua Tonelero, em Copacabana, onde ocorreu o crime.

Hoje com 60 anos, de cabeça branca, Alcino João do Nascimento deseja apenas criar galinhas. O "Crime da Rua Tonelero", como ficou conhecido na crônica policial, acabaria por levar o ex-presidente Vargas ao suicídio, à proporção que se ia apurando a participação dos integrantes de sua guarda pessoal. Alcino João do Nascimento foi para a Rua Tonelero junto com Climério Euribes de Almeida e José Antônio Soares, levados pelo motorista Nélson Rescede de Souza.

As investigações feitas pela Aeronáutica, com a instauração de um IPM, do qual fora encarregado o coronel-aviador João Adil de Oliveira, levaram à conclusão de que no crime havia a participação de integrantes da guarda pessoal do presidente.

Em conseqüência do atentado, ficaram feridos o jornalista Carlos Lacerda e o guarda-noturno Sálvio Romeiro. Gregório Fortunato, condenado como mandante, acabou sendo assassinado, em 1964, na prisão pelo detento Feliciano Damas Emiliano, este alegou que matou o ex-chefe da guarda presidencial por ter ele influído em sua transferência para a Ilha Grande. Na ocasião, Gregório Fortunato cumpria pena de 25 anos.

Quando de seu julgamento, Alcino João do Nascimento foi defendido pelo criminalista Humberto Teles.

Marlene Tatuagem era a isca da gang

Os quatro assaltantes presos

Uma perigosa quadrilha de assaltantes à mão armada, que roubava carros para suas investidas, foi ontem, agarrada pelas autoridades da 20.ª Delegacia Policial, que, nas diligências, conseguiu reaver um dos veículos, o Chevete RJ-WW 3148, pertencente a Paulo Alberto La Place, residente na Rua Alzira Valdetaro, 615. Ele foi agredido a coronhadas pelos bandidos.

Na fuga, os marginais foram perseguidos por uma turma de ronda da 25.ª Delegacia Policial, após algumas peripécias pelas ruas do bairro, o carro dos bandidos foi chocar-se com uma árvore na Rua Alzira Valdetaro, 34. Apenas Ademar Passos da Costa e Ciro Gomes da Silva foram detidos e entregues à 20.ª Delegacia, jurisdição do fato.

No interrogatório, os assaltantes confessaram que agiam de parceria com Valdir Lacerda, de 27 anos, morador na Rua Araújo Leitão, 1085, casa 12, Luís Alberto Lima, de 21 anos, residente na Rua Araújo Leitão 1085, casa 14, e Marlene Maciel da Silva, de 20 anos, moradora na Rua Cambuçu, s/nº, de São Paulo, que se encontra no Rio há apenas 8 dias e que servia de isca para os comparsas. A mulher, apesar de ser amante de Valdir, tem no peito, sobre o seio esquerdo, uma tatuagem com o nome do marido, Gerson, que ficou em São Paulo. Ela é conhecida como "Marlene Tatuagem".

Marlene, a isca

Usava a mulher para roubar as casas

Revanier Francisca dos Santos, o tipo da empregada ideal, uma mulata de seus 24 anos, de corpo fornido e boa conversa, logo encontrava emprego nas residências da Tijuca. No entanto, com apenas uma hora de serviço, desaparecia com jóias e objetos de valor de seus patrões.

As queixas se acumulavam na 20ª Delegacia Policial e uma turma especial, designada pelo titular, andava à procura da mulher. Uma pista, porém, surgiu dada pela última vítima, Antônio Dias, residente na Rua Gonzaga Bastos, 288, casa 2, aptº 202. Revanier esquecera seus documentos, que foram entregues aos policiais.

Os documentos davam conta de que Revanier morava na Favela de Manguinhos, 9, barraco 88, Parque São José, em Bonsucesso. Pela madrugada de ontem, o casebre foi cercado e tanto a mulher como seu marido foram presos.

Revanier confessou que se empregava para roubar e os objetos eram entregues a seu marido, Oscar Ferreira dos Santos, de 25 anos, que os vendia na favela. No entanto, tinham ainda guardados 10 rádios de pilhas, brincos de ouro, anéis, vestidos caríssimos e televisões portáteis. Os dois, depois de ouvidos em cartório, foram recolhidos ao xadrez. Agora, as autoridades aguardam que suas vítimas compareçam à delegacia para um reconhecimento oficial.

Quadrilha presa ao assaltar ônibus

Quando assaltavam no bairro do Gramacho o ônibus placa RJ-KJ-0337, que faz a linha Araruama-Gramacho, dirigido por Manoel Pedro da Silva, quatro assaltantes foram interceptados por uma turma de ronda da delegacia de Caxias, chefiada pelo comissário Gilson e inspetor Luís Carlos. Houve troca de tiros e os assaltantes foram presos, quando um deles saiu ferido.

Levados para a delegacia de Caxias, a quadrilha foi identificada como Paulo Roberto da Silva (solteiro, 22 anos, Rua Copacabana s/nº), Adermecílio Mariano (solteiro, 24 anos, Rua da Cascatinha, 2750), Ermínio Vieira de Oliveira (solteiro, 23 anos, Rua Copacabana, 4029) e Pedro Gomes (solteiro, 18 anos, Rua Sargento Belmont nº 10), que saiu ferido na mão esquerda ao trocar tiros com a polícia. Todos residiam no Bairro Gramacho, onde arquitetavam suas investidas.

Durante o interrogatório a que foram submetidos os assaltantes confessaram que investiam contra ônibus e estabelecimentos comerciais. O último assalto feito ocorreu na última semana contra o ônibus da Viação União, placa RJ-KJ-0139, no Bairro Bela Vista, onde além de renderem o motorista Geraldo Ferreira de Almeida, balearam o trocador Sebastião Caldeira.

Além de assaltarem, dominavam o tráfico de tóxicos nos bairros do Gramacho, Sarapuí e Centenário, onde implantavam o terror, cobrando taxa de proteção aos moradores locais.

Chuvas abalaram um casarão no Centro

Na madrugada de ontem, devido às fortes chuvas caídas sobre a cidade, o prédio nº 16 da Rua Washington Luís teve suas estruturas visivelmente danificadas.

Construído há muitos anos atrás, o prédio obedece ao sistema de construções antiga. Seu sótão é de estuque e não oferece nenhuma resistência às intempéries. E foi justamente o que se deu ontem. Com a forte carga pluviométrica as calhas não suportaram tanto volume dágua e deixaram transbordar pelo teto, inundando diversos apartamentos.

Os bombeiros do Qaurtel Central estiveram no local mas nada pudera fazer, visto que não houve nenhum desmoronamento ou sinistro.

Foi chamado o Serviço de Defesa Civil da cidade, lá comparecendo uma comissão chefiada pelo engenheiro Pedro Parka.

«Interditei alguns cômodos dos apartamentos diretamente afetados, tornando seus locatários responsáveis para que nenhuma pessoa os freqüente. Amanhã, possivelmente, a Defesa Civil mandará uma comissão melhor aparelhada para examinar o prédio e ver se ainda oferece condições mínimas de habitação', declarou o engenheiro à nossa reportagem.

A locatária do apartamento 403, sra. Olivia Francisco Campos, declarou que o síndico, sr. Roliam Nunes de Lima, nunca tomou providências no sentido de melhorar o prédio.

Afirmou que mora ali há mais de quatro anos e nunca viu, sequer, o prédio ter a sua fachada pintada. É a quarta vez que coisas desse teor acontecem e o síndico, sr. Rollam de Lima, não se abala, pois ele não mora no prédio e não se preocupa com a nossa sorte», desabafou a moradora.

Menino desapareceu à saída da escola

São inúmeras as controvérsias em torno do misterioso desaparecimento do estudante Albir Araúo Espinheira, de 14 anos, morador na rua Gomes Serpa, n.º 515, em Piedade, filho de dona Carolina e Arnô Espinheira.

No último dia 2, ele deixou sua residência, por volta das 10 horas, com destino ao Colégio Estadual Virgílio de Melo Franco, situado nas proximidades, onde cursa a 5a. série, na turma 503, não mais retornando.

Colegas do garôto informaram que, no dia do desaparecimento, Albir foi visto do lado de fora do colégio, conversando com outros meninos. Esta declaração também é de dona Hilda Martins Lopes, diretora do colégio, declarando inclusive que a pauta de presença da turma de Albir não indica a freqüência do garôto àquela data.

Alunos e professores do Colégio Estadual Virgílio Melo Franco lamentam o desaparecimento de Albir - tido por todos com um "garôto exemplar" — e destacam o mistério que envolve o caso.

Tristeza e Medo

Na Rua Gomes Serpa, a residência do número 515 passou a ser alvo de atenção para muitos, em face do acontecido. Dona Carolina, mãe do menor desaparecido, mostra-se inconsolável e desesperada, chorando continuamente, lamentando o filho ausente, o que tem provocado a comoção da vizinhança.

D. Carolina revelou à reportagem que não sabe a que atribuir o desaparecimento de seu filho. Afirmou, no entanto, que dias antes de Albir desaparecer, uma kombi de cor clara, ocupada por três homens desconhecidos, foi vista rondando a sua casa.

Bom Crioulo (2)

Adolfo Caminha

As primeiras notas da corneta, límpidas e sem eco no silêncio do mar alto, houve logo um estranho bulício em todos os recantos da corveta. Agora os marinheiros, que descansavam à proa, olhavam-se por cima dos ombros com ar desconfiado. Na tolda e pelas cobertas o movimento foi-se acelerando à proporção que o toque finalizava, sobressaindo no atropelo da voz dos guardiães: — Sobe, sobe — tudo pra cima! — de envolta com um barulho de ferros que vinha dos porões.

O «mestre d'armas» cabrocha pedante, muito cheio de si e de seus galões reluzentes, ia enfileirando a marinhagem por alturas, num exagero metódico de instrutor de colégio, arredando uns para colocar outros, advertindo estes porque não traziam a camisa abotoada e aqueles porque não tinham «fita» no boné, ameaçando estoutro de levá-lo à presença de «seu» tenente porque recusava perfilar...

Oficiais começavam a aparecer em segundo uniforme — boné e dragonas —, arrastando as espadas, mirando-se d'alto a baixo, apertados no talim de pano azul, por cima da farda.

Com pouco estava tudo pronto, marnheiros e oficiais — aqueles alinhados a dois de fundo, num e noutro bordo, estes à ré, perto do mastro grande, em atitude respeitosa de quem vai assistir um ato solene.

Tinha-se feito silêncio. Uma ou outra voz segredava baixinho, timidamente. E agora, no silêncio da MOSTRA, é que se ouvia bem o cachoeirar da água no bojo da corveta caturrando...

— Agüenta!

Por fim apareceu o comandante abotoando a luva branca de camurça, teso na sua farda nova, o ar autoritário, solta a espada num abandono elegante, as dragonas tremulando sobre os ombros em cachos de ouro, todo ele comunicando respeito.

Era homem robusto de feições e presença nobres, olhar enérgico, muito moreno, desse moreno carregado, cor de bronze, que o sol imprime nos homens do mar, bigode largo compacto, levemente grisalho, com uma ponta de arrogância convencional.

Silêncio absoluto nas fileiras da marinhagem. Cada olhar tinha um brilho especial de indiscreta curiosidade. Um frêmito de instintiva covardia, como uma corrente elétrica, vinha à face de toda aquela gente abespinhada ali assim perante um só homem cuja palavra trazia sempre o cunho áspero da disciplina. Era um respeito profundo chegando às raias da subserviência animal que se agacha para receber o castigo, justo ou injusto, seja ele qual for.

— Os presos..., fez o comandante, sem se alterar, dando um puxão na manga da farda.

Todos os olhares voltaram-se para o fiel d'artilharia, vivamente curiosos, enquanto este, obedecendo à ordem, precipitou-se pela escada que ia ter à coberta, mudo e taciturno.

O tenente continuava no passadiço, a passear, como se tudo corresse às mil maravilhas naquele pequeno mundo flutuante de que ele era, agora, uma espécie de rei provisório. Ouvia-se-lhe o passo varagoso e igual como o de uma sentinela noturna.

A luz intensa do sol caía do alto, pondo brilhos de malacacheta no cristal imenso do mar calmo. Um calor forte e asfixiante penetrava a carne, acelerando a circulação, congestionando, irritando o sistema nervoso atrozmente, implacavelmente.

Toda a atmosfera parecia vibrar num incêndio universal.

E o pano, largo e frouxo, a bater, a bater como uma coisa desesperada...

— Calmaria estúpida! pensava o tenente consultando os horizontes. — Ele, o grande patesca, a olhar o tempo, sem fazer nada, por causa de um diabo de calma interminável!! Raríssimas vezes lhe acontecia aquilo: era mesmo para danar uma pessoa...

Chegam os presos: um rapazinho magro, muito amarelo, rosto liso, completamente imberbe; outro regulando a mesma idade, mas um pouco moreno, também grumete; e um primeira-classe, negro, alto, espadaúdo, cara lisa.

Vinham em ferros, um a um, arrastando os pés num passo curto e demorado, e encaminharam-se para o meio do convés, fazendo alto a um aceno do comandante. Este imediatamente segredou a outro oficial, que estava a seu lado com um livro na mão, e, dirigindo-se ao primeiro sentenciado, o da frente, o rapazinho amarelo, cor de terra:

— Sabe por que vai ser castigado?

O grumete, sem levantar a cabeça, murmurou afirmativamente: que sim, senhor...

Chamava-se Herculano e no seu rosto imberbe de adolescente havia uns longes de melancolia serena, assim como uma precoce morbidez sintomática..., um secreto arrependimento.

SINDICAL

Começa a campanha Salarial dos Rodoviários

Começa hoje, em assembléia-geral programada para às 18h30min, na Rua Camerino, 66, a campanha salarial dos motoristas, cobradores, fiscais, despachantes, lanterneiros, borracheiros, mecânicos, eletricistas, pintores e demais trabalhadores das empresas de transportes coletivos de passageiros e de táxis.

Falando à LUTA DEMOCRÁTICA, o presidente do sindicato, Sebastião Ataíde de Melo, salientou que, além do aumento a ser pleiteado a partir do dia 2 de junho deste ano, outras sentidas e justas reivindicações dos seus companheiros estarão sendo apreciadas.

Adiantou o dirigente sindical que merecerão toda ênfase a jornada diária de seis horas de trabalho, principalmente para os motoristas, e o prêmio de assiduidade e zelo.

— Torna-se necessário que a classe esteja unida nesta hora em que suas pretensões estão em debate. Portanto, considero muito importante o comparecimento em massa à reunião de logo mais — frisou o dirigente sindical.

Pessoal da Carne

Comunica o presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias da carne, do frio, de laticínios e derivados, Lélio Virgínio da Silva, que estão abertas na sede, Rua Ibituruna, 14, as inscrições para obtenção de empréstimo da Caixa Econômica Federal. Os associados devem inscrever-se, de segunda a sexta-feira, no horário de 8 às 12 e de 14 às 18 horas.

Oeperários de Bebidas

Renato Rodrigues Alves, diretor-tesoureiro do sindicato dos trabalhadores nas indústrias de bebidas, solicita o comparecimento à sede, Rua Gonçalves Crespo, 205, dos seus companheiros que vão participar da excursão a Saquarema, no dia 1º de maio, em ônibus especiais.

Dissídio do pessoal de Carga

Porque não houve acordo entre os representantes dos patrões e empregados, em audiência de conciliação convocada pelo Tribunal Regional do Trabalho, vai a julgamento o dissídio coletivo do pessoal das empresas de carga e frete, que têm direito ao reajuste salarial de 40 por cento, a partir de primeiro de março último, já fixado pelo Governo, e estão pleiteando a manutenção das cláusulas do acordo anterior.

Comerciários

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, acredita que a Colônia de Férias de Vila Rica ficará superlotada ,por ocasião das festividades do dia 1º de maio deste ano. A programação será divulgada nos próximos dias.

Refinação do Sal

Ainda este mês, deverá ser realizada no Tribunal Regional do Trabalho a audiência de conciliação do dissídio dos trabalhadores nas indústrias de refinação do sal, que estão reivindicando aumento de 50 por cento e férias de 30 dias, enquanto que o índice oficial estipulado é de 40 por cento, a contar de 1-3-75.

Moageiros

Prossegue, na sede o sindicato dos trabalhadores nas indústrias do trigo, milho, mandioca, rações balancedas, massas alimentícias e biscoitos, Rua Marechal Aguiar, 109, São Cristóvão, a entrega dos cheques referentes à segunda parcela do ano passado de bolsa-de-estudos do PEBE.

Trabalhadores Rurais

Através do Fnrural, estão sendo feitas novas doações de implementos hospitalares a entidades do interior de Minas, ampliando o auxílio ao trabalhador rural e seus dependentes. Foram beneficiadas as cidades de Oliveira Uberlândia, Pouso Alegre, Itamarandiba, Prata, Arinos e Manga.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL
Edital de Praça e Leilão com o prazo de dez dias, extraído dos autos da Execução proposta por Francisco Antônio de Figueiredo contra Maria Victoria Horta Borges e s/m, na forma abaixo: O Doutor Gustavo Adolpho Leite, Juiz em exercício na Décima Nona Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital de Praça e Leilão com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar, que no dia 28-4-76, às 14,00 horas será realizada a Praça pelo Porteiro dos Auditórios, Hall dos Elevadores no Novo Palácio da Justiça será apregoado e vendido quem maior lance oferecer acima da quantia estimada de Cr$ 9.000,00, constante do laudo de avaliação. E caso não haja licitante, fica designado o dia 11-5-76, às 15 horas para o Leilão pelo leiloeiro Oscar Lacavitz, com endereço à Rua México, 164, grs. 63-64, sendo vendido quem maior lance oferecer, nos termos do Laudo de Avaliação adiante transcrito: Laudo de Avaliação de fls. 30. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de número 249-7812 (dois, quatro, nove, sete, oito; um; dois) e a respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente, nesta data. Avaliamos em Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1976. (a) Gilberto da Silveira Serpa e Washington Luiz de Oliveira, 9.º e 10.º Avaliadores Judiciais. Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo ser pago as seguintes percentagens: Leiloeiro 5%, custas 3%. E para que surta os efeitos legais, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis

OSCAR

Deputado de Nova Iguaçu:

Vereadores ficaram com as vagas das esccIas

O deputado estadual Francisco Amaral, do MDB de Nova Iguaçu, denunciou à reportagem de LD o fato de haver a administração daquele município empregado «métodos eleitoreiros condenáveis» ao obrigar mães de família a permanecer horas seguidas nas filas para efetuar a pré-matrícula dos filhos na rede escolar, para no final as vagas serem distribuídas aos vereadores da Arena. «E as mulheres, senhoras sem pistolão, tiveram, depois, de se submeter a novas filas à procura de um meio de matricular as crianças.»

SITUAÇÃO

Francisco Amaral, candidato a Prefeito, lembrou que Nova Iguaçu tem perto de um milhão e duzentos mil habitantes, com um demográfico crescimento de quase 14 por cento ao ano.

— Imagine-se uma cidade dessas, com um surto demográfico vertiginoso nos últimos 20 anos, sem estrutura adequada para enfrentar os problemas surgidos na região, como a necessidade de se aparelhar, modernizar e agilizar a estrutura do poder público municipal.

Destacou, também, que a atual administração, pelo contrato de «leasing» de máquinas sem qualquer planejamento de utilização, faz com que elas sejam lançadas às ruas para aplainá-las, com vistas a sensibilizar o povo para os interesses eleitorais, sem procurar realizar um trabalho efetivo, concreto e duradouro.

Nelson Carneiro

Atestado de vida é inútil e desnecessário

BRASILIA (LD) — Ao apresentar Projeto de Lei considerando desnecessária a apresentação de atestado de vida para o pagamento de proventos aos aposentados quando feito pessoalmente ou depositado em estabelecimento bancário, o senador Nelson Carneiro (MDB — RJ) reconheceu não haver lógica na aplicação da exigência, embora ela sirva para coibir algumas fraudes.

No caso de o próprio segurado receber a sua aposentadoria, no entender do senador oposicionista, deve bastar a apresentação de um documento hábil como a carteira de identidade. Isto evitará o constrangimento que ultimamente vem ocorrendo em decorrência da exigência absurda. "É como se eu dissesse: estou aqui, pessoalmente, para receber meus proventos, mas, por via das dúvidas, trouxe este atestado para comprovar que seu eu que estou aqui e que estou vivo" — acrescentou.

Pagamentos que o BEG efetua hoje

O Banc do Estado da Guanabara S. A. creditará em conta hoje, dia 9, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da CTC — lote 07; IPERJ — Pens. gr. 05 final 4; ECT gr. 02 — ativos e os do Município do Grupo 07.

Capitais do Nordeste interligados por ônibus

Será inaugurada hoje, às 9 horas, na Estação Rodoviária de Aracajú, a nova linha interestadual de ônibus Recife—Aracajú, cuja passagem custará 55 cruzeiros.

Nos próximos dias o DNER entregará ao público duas novas linhas de ônibus, também interestaduais, ligando quatro capitais do Nordeste — Recife, João Pessoa, Salvador e Aracajú — num percurso total de 1497 quilômetros.

NOVA LINHA

Quinta-feira próxima, às 9 horas, na Estação Rodoviária de João Pessoa, será entregue ao tráfego a linha João Pessoa—Salvador, a ser explorada pelas empresas Senhor do Bonfim e Auto Viação Progresso, que farão quatro viagens semanais em cada sentido, utilizando 10 carros para o percurso de 986 quilômetros. Haverá partidas simultâneas das duas capitais, às segundas, quartas, sextas e domingos para o Senhor do Bonfim e às terças, quintas, sextas e domingos para a Progresso.

INTERNACIONAL

O DNER, através de sua Diretoria de Transportes Rodoviário, concedeu permissão a mais uma empresa de cargas argentinas para operar entre os dois territórios, baseando-se nos termos do convênio de transportes terrestres firmado entre o Brasil e a Argentina e na forma dos entendimentos mantidos entre as autoridades dos dois países.

A nova empresa — Transportadra La Union Santa—Fesina S.R.L. — com sede em Santa Fé, empregará em seus serviços de transportes 32 veículos, sendo 16 caminhões-tratores e 16 semi-reboques, com uma capacidade de carga de 576 toneladas. Atualmente, existem fazendo este intercâmbio 25 empresas brasileiras e 32 argentinas.

Rio terá outros táxis de luxo

Carros da linha Ford-Maverick, equipados com rádio e ar condicionado, serão utilizados pela Jan-Táxis em sua frota de táxis de luxo, a ser lançada dentro em breve, atendendo a recente decreto baixado pelo prefeito Marcos Tamoio — revelou João de Almeida Neto, diretor da empresa.

No momento, segundo disse o diretor, um número de dez carros já se encontram em condições de funcionamento, apesar de ainda não contarem com rádio, o que a empresa providenciará num prazo de 180 dias após o lançamento dos veículos. Em breve, todas as empresas deverão possuir, em sua frota, carros de luxo, o que obrigará a disponibilidade de cem veículos prontos para rodar.

As empresas que não estiverem aptas a dispor de número de carros fixado deverão se juntar a outras em iguais condições, a fim de preencherem as exigências básicas do decreto municipal que estatui a circulação de táxis de luxo no Rio de Janeiro.

Lei põe fim à fiança para emprego

BRASILIA (ANDA-LD) — O Congresso Nacional aprovou dois projetos de lei enviados pelo presidente da República. O primeiro permite que as pessoas jurídicas possam deduzir, de lucro tributável para fins do Imposto sobre a Renda, o dobro das despesas comprovadamente realizadas, no período base, em programas de alimentação do trabalhador, previamente aprovados pelo Ministério do Trabalho. O segundo dispensa a prestação de fiança para o provimento e exercício de qualquer cargo, função ou emprego na Administração Federal.

A nova legislação procura dar ao programa Nacional de Alimentação e Nutrição — PRONON — mecanismo de estímulo ao desenvolvimento, pelas empresas, de programas de alimentação dos trabalhadores. No caso do projeto que dispensa a fiança, incluída no Código de Contabilidade Pública, explica o próprio Governo, ao propor a medida, que a Reforma Administrativa implantada permitiu que a Receita Federal passasse a ser arrecadada pela rede bancária e a despesa também, feita por intermédio do Banco do Brasil, depois de ordenada pela autoridade dirigente da unidade pública, com a responsabilidade de emitir empenhos, autorização de pagamentos, de suprimentos ou de dispêndios de recursos da União, essa sistemática dispensa a fiança.

Cavalos de Viena só até domingo

Termina depois de amanhã, domingo, a apresentação do "show" Os Cavalos de Viena — Royal Lipizzan Stallion Show — com uma exibição às 16 horas e outra, a de despedida, às 20 horas, no Maracanãzinho onde os fabulosos cavalos e seus cavaleiros (foto) tantos aplausos arrancaram das multidões que ali compareceram pela fama internacional do elenco vienense.

Tráfego aéreo será mais seguro no Rio

Até fins de maio, o sistema de controle de entrada de tráfego aéreo da área do Rio de Janeiro estará inteiramente renovado com a instalação de cinco equipamentos VOR (radiofarol onidirecional de altíssima frequência) e DME (medidor de distância), que servirão também ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, em construção na Ilha do Governador.

Os novos equipamentos foram importados, transportados e instalados em cinco sítios diferentes (Caxias, Maricá, Barra do Piraí, Porto das Caixas e Santa Cruz) pela ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A., de acordo com orientação do Ministério da Aeronáutica.

APOIO DO DEPV

Todos os equipamentos de proteção ao vôo foram adquiridos em comum acordo com a Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Vôo, do Ministério da Aeronáutica, encarregada de dirigir e coordenar a proteção ao vôo em todo o território nacional.

Os novos equipamentos, que são os mais modernos em uso em todo o mundo, foram adquiridos nos Estados Unidos e complementam o apoio ao tráfego aéreo do Aeroporto Internacional do Galeão, do Aeroporto Santos Dumont e, quando entrar em funcionamento, do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, inclusive nas decolagens e pousos da nova pista, também em construção.

CUSTO E TREINAMENTO

O custo total dos equipamentos e respectivas instalações, englobando obras de construção civil em alguns sítios, fornecimento de peças sobressalentes para dois anos e treinamento do pessoal especializado para operá-los, alcança a cifra de um milhão de dólares. O treinamento do pessoal do Ministério da Aeronáutica foi realizado no Brasil e nos Estados Unidos.

As estações de VOR e DME de Maricá e Barra do Piraí já se encontram instaladas e em operação. Na de Caxias, os trabalhos de instalação já foram iniciados. Em Porto das Caixas e Santa Cruz, começarão nos próximos dias, incluindo a construção de novos prédios e adaptações dos existentes. A conclusão está prevista para o fim de maio.

Farah pede desconto para pensão militar

BRASILIA (LD) — O senador Benjamin Farah (MDB—RJ) fez apelo ao Presidente Geisel no sentido de que o Chefe do Executivo envie mensagem ao Congresso Nacional determinando o restabelecimento do do desconto de dois dias para a pensão militar que, atualmente, após o decreto lei 1.449, de 13 de fevereiro de 1976, só é permitida a praças de graduação inferior a 2º sargento.

Justificando a sua proposição, o parlamentar emedebista disse que a redação anterior de decreto sobre o assunto permitia o desconto de dois dias do soldo do militar contribuinte obrigatório, ao passo que a nova redação, além de diminuir os valores das contribuições, a partir de 1º de março deste anos, veio trazer um sério prejuízo aos pensionistas, sobretudo os mais antigos.

— Não se trata — prosseguiu Farah — de conceder novas vantagens aos beneficiários, ma sde restabelecer os dois dias de soldo porque a classe, vivendo exclusivamente dessa remuneração, conta apenas com a pensão militar, quando falecer, a fim de assegurar condignamente a futura subsistência modesta de sua família.

"Frescões" já não cabem no terminal

A superlotação do Terminal Meneses Cortes não foi causada por imprevidência, segundo informação da Secretaria de Transportes. O terminal foi construído para abrigar ônibus circulares, que apenas passariam pelas suas plataformas, o que permitiria a passagem de todas as linhas por lá sem o problema de estacionamento. As companhias de ônibus não se interessam pelo sistema circular, pois é menos lucrativo e, com a posterior criação dos frescões, o terminal ficou para eles, que agora já não cabem em suas instalações e começam a ocupar também as ruas próximas.

Quando a secretaria quis implantar o sistema circular, as empresas pressionaram para que isso não acontecesse, pois muitas pessoas que pegam dois ônibus pegariam um só, o que diminuiria os lucros. A medida, que seria melhor para a população, também beneficiaria o tráfego no Centro da Cidade, pois acabaria com os pontos finais do Centro.

Na Avenida Erasmo Braga já estacionam ônibus de oito linhas, que nas horas de maior movimento atravancam a rua e atrapalham bastante o tráfego que naquelas horas também é grande. Essas linhas são Gávea, Urca, Copacabana, J. Alah, Leblon, S. Conrado, B. Peixoto e Leme, todas de ônibus especiais.

Quase no teto ideal

O número de frescões na Cidade já chega quase a 350 e ainda vai aumentar. As concorrências para concessão de linhas gerou alguns processos que retardaram por algum tempo a expansão das companhias, o que é o caso da área 4. Apesar disso, o número dessas linhas não irá aumentar muito mais, pois o número delas já chegou quase ao seu teto ideal.

No terminal estacionam atualmente 16 linhas; nas suas plataformas cabem apenas 18 carros, o que faz que fora da estação se forma uma grande fila de ônibus e dentro uma grande quantidade de pessoas se amontoe em filas, à espera de que os carros sejam despachados.

Câmara aprovou mudança de feriados

BRASILIA (ANDA-LD) — Projeto de lei antecipando para segunda-feira a comemoração de feriado que cair no meio da semana, foi aprovado ontem, pela Câmara dos Deputados. Assim, com exceção dos feriados de 1º de janeiro (Ano Novo), 7 de Setembro (Independência) e 25 de dezembro (Natal), excluídos da regra pelo projeto, todos os feriados serão comemorados na segunda-feira, prolongando o fim de semana.

IV Rio Export receberá 100 mil visitantes

Considerada como uma das mais importantes exposições da indústria nacional em todos os ramos, a Rio Export Fair, segundo seus promotores, receberá, este ano, mais de 100 mil visitantes-compradores de todos os Estados e do exterior. A previsão está baseada nos resultados alcançados ano passado, quando a III Rio Export Fair bateu todos os recordes de vendas e promoções do gênero.

A IV Rio Export Fair, este ano, será em julho, e conta com integral apoio dos Ministérios da Indústria e Comércio e das Relações Exteriores, da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo do Estado, e da Secretaria Municipal de Turismo. Ela reunirá trezentas das principais indústrias do País, e ocupará uma área de 32 mil metros quadrados, dividida em nove setores distintos.

A multidão cercou a delegacia e tentou linchar o degenerado

Violentou as quatro filhas menores

Uma pequena multidão tentou invadir ontem de madrugada a 34.ª Delegacia Policial, em Bangu, na tentativa de linchar Hamilton José Correia, casado, de 31 anos, morador na Rua dos Limadores, nº 2006, preso sob a acusação de brutalizar suas filhas menores F. D. C., de 11 anos; K. C., de nove; S. C. C., de oito; e A.C.C., de sete, as quais, na presença do pai, confirmaram o crime, embora o acusado protestasse inocência, sob alegação de que tudo não passava de uma história inventada por sua mulher Cecília Alves, de 29 anos, com quem vive há mais de 15 anos.

Mediante a promessa de dar brinquedos, balas e outras coisas às filhas, Hamilton José Correia esperava que a mulher saísse para o trabalho e levava as meninas para um canto qualquer da casa, onde as obrigava a tirar a roupa; em seguida as violentava.

Há mais de oito meses as crianças vinham sendo submetidas aos caprichos do pai, que, para ocultar, o que acontecia, pedia a elas que nada contassem à sua mãe, pois ele temia ser preso. Ontem, porém, depois que Hamilton tentou seviciar a filha menor (ela se recusou), ele agarrou a menina e a surrou violentamente, para só parar quando as outras filhas começaram a gritar.

EM PRANTOS

Duas horas depois da surra, F. D. C. decidiu pegar as outras irmãs e ir à casa de uma tia, em Campo Grande, para relatar o que estava ocorrendo Em prantos, as quatro chegaram à casa da tia Aparecida Alves de Abreu, na Rua Alves Pinto, e contaram toda a história. Apavorada, ao ver o estado em que se encontravam as sobrinhns, Aparecida foi à casa da irmã e exigiu de Cecília uma explicação.

Nervosa, a mãe das meninas começou a contar a história: disse que já sabia de tudo o que estava acontecendo, pois A. C. C., certa vez, a chamou a um canto para lhe contar tudo. No entanto, pediu que ela nada falasse ao pai, pois ele havia ameaçado a menina de morte.

Sem acreditar no que a filha lhe contava, Cecília foi até ao marido e este confirmou tudo, mas a jurou de morte, caso ela contasse o caso à polícia. Daí por diante, as sevícias contra as meninas passaram a ser mais freqüentes, a qualquer hora.

DESQUITADO

Cansada de ver o sofrimento das filhas, Cecília decidiu ir à 34.ª DP, para dar parte. Sua história comoveu o comissário Murta, que, por determinação do delegado, foi incumbido de prender o "Monstro de Bangu".

Ao chegar à residência de Hamilton, os policiais o encontraram a dormir e o tiraram da cama. Levado para a delegacia, cinicamente negou todas as acusações, ao dizer que tudo não passava de uma história inventada pela mulher, para que ele fosse preso e ela se livrasse dele. Os dois não viviam bem, apesar de estarem juntos há mais de 15 anos.

A polícia apurou ainda que Hamilton José Correa é desquitado: ele se separou de sua primeira mulher, com quem viveu menos de dois anos, porque vivia constantemente a espancá-la. Depois dos depoimentos na delegacia, o fato foi comunicado ao juiz de Menores Antônio Campos Neto, que solicitou exame de corpo de delito das quatro crianças, a fim de saber se elas chegaram a ser estupradas, conforme declararam na delegacia.

Liberado o matador do major Vaz

Depois de cumprir 22 anos de reclusão no Presídio Lemos de Brito, o ex-pistoleiro Alcino João do Nascimento foi solto ontem de manhã, mediante livramento condicional, após ter assinado o termo de responsabilidade na Vara de Execuções Criminais, da Secretaria de Justiça.

Alcino João do Nascimento foi contrado para matar, em 5 de agosto de 1954, o jornalista Carlos Lacerda, a mando de Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do ex-presidente Getúlio Vargas. Mas errou os tiros e acabou assassinando o major da FAB Rubens Florentino Vaz, que estava em companhia de Lacerda; este morava, na época, na Rua Tonelero, em Copacabana, onde ocorreu o crime.

Hoje com 60 anos, de cabeça branca, Alcino João do Nascimento deseja apenas criar galinhas. O "Crime da Rua Toneleiro", como ficou conhecido na crônica policial, acabaria por levar o ex-presidente Vargas ao suicídio, à proporção que se ia apurando a participação dos integrantes de sua guarda pessoal. Alcino João do Nascimento foi para a Rua Toneleiro junto com Climério Euribes de Almeida e José Antônio Soares, levados pelo motorista Nélson Resende de Souza.

As investigações feitas pela Aeronáutica, com a instauração de um IPM, do qual fora encarregado o coronel-aviador João Adil de Oliveira, levaram à conclusão de que no crime havia a participação de integrantes da guarda pessoal do presidente.

Em conseqüência do atentado, ficaram feridos o jornalista Carlos Lacerda e o guarda-noturno Sálvio Romeiro. Gregório Fortunato, condenado como mandante, acabou sendo assassinado, em 1964, na prisão pelo detento Feliciano Damas Emiliano, este alegou que matou o ex-chefe da guarda presidencial por ter ele influído em sua transferência para a Ilha Grande. Na ocasião, Gregório Fortunato cumpria pena de 25 anos.

Quando de seu julgamento, Alcino João do Nascimento foi defendido pelo criminalista Humberto Teles.

Marlene Tatuagem era a isca da gang

Os quatro assaltantes presos

Uma perigosa quadrilha de assaltantes à mão armada, que roubava carros para suas investidas, foi ontem, agarrada pelas autoridades da 20.ª Delegacia Policial, que, nas diligências, conseguiu reaver um dos veículos, o Chevete RJ-WW 3148, pertencente a Paulo Alberto La Place, residente na Rua Alzira Valdetaro, 615. Ele foi agredido a coronhadas pelos bandidos.

Na fuga, os marginais foram perseguidos por uma turma de ronda da 25.ª Delegacia Policial, após algumas peripécias pelas ruas do bairro, o carro dos bandidos foi chocar-se com uma árvore na Rua Alzira Valdetaro, 34. Apenas Ademar Passos da Costa e Ciro Gomes da Silva foram detidos e entregues à 20.ª Delegacia, jurisdição do fato.

No interrogatório, os assaltantes confessaram que agiam de parceria com Valdir Lacerda, de 27 anos, morador na Rua Araújo Leitão, 1035, casa 12, Luís Alberto Lima, de 21 anos, residente na Rua Araújo Leitão 1035, casa 14, e Marlene Maciel da Silva, de 20 anos, moradora na Rua Cambuçu, s/nº, de São Paulo, que se encontra no Rio há apenas 8 dias e que servia de isca para os comparsas. A mulher, apesar de ser amante de Valdir, tem no peito, sobre o seio esquerdo, uma tatuagem com o nome do marido, Gerson, que ficou em São Paulo. Ela é conhecida como "Marlene Tatuagem".

Marlene, a isca

Usava a mulher para roubar as casas

Revanier Francisca dos Santos, o tipo da empregada ideal, uma mulata de seus 24 anos, de corpo fornido e boa conversa, logo encontrava emprego nas residências da Tijuca. No entanto, com apenas uma hora de serviço, desaparecia com jóias e objetos de valor de seus patrões.

As queixas se acumulavam na 20ª Delegacia Policial e uma turma especial, designada pelo titular, andava à procura da mulher. Uma pista, porém, surgiu dada pela última vítima, Antônio Dias, residente na Rua Gonzaga Bastos, 288, casa 3, aptº 202. Revanier esquecera seus documentos, que foram entregues aos policiais.

Os documentos davam conta de que Revanier morava na Favela de Manguinhos, 9, barraco 88, Parque São José, em Bonsucesso. Pela madrugada de ontem, o casebre foi cercado e tanto a mulher como seu marido foram presos.

Revanier confessou que se empregava para roubar e os objetos eram entregues a seu marido, Oscar Ferreira dos Santos, de 25 anos, que os vendia na favela. No entanto, tinham ainda guardados 10 rádios de pilhas, brincos de ouro, anéis, vestidos caríssimos e televisões portáteis. Os dois, depois de ouvidos em cartório, foram recolhidos ao xadrez. **Agora, as autoridades aguardam que suas vítimas compareçam à delegacia para um reconhecimento oficial.**

Quadrilha presa ao assaltar ônibus

Quando assaltavam no bairro do Gramacho o ônibus placa RJ-KJ-0337, que faz a linha Araruama-Gramacho, dirigido por Manoel Pedro da Silva, quatro assaltantes foram interceptados por uma turma de ronda da delegacia de Caxias, chefiada pelo comissário Gilson e inspetor Luís Carlos. Houve troca de tiros e os assaltantes foram presos, quando um deles saiu ferido.

Levados para a delegacia de Caxias, a quadrilha foi identificada como Paulo Roberto da Silva (solteiro, 22 anos, Rua Copacabana s/nº), Adermecílio Mariano (solteiro, 24 anos, Rua da Cascatinha, 2750), Ermínio Vieira de Oliveira (solteiro, 23 anos, Rua Copacabana, 4029) e Pedro Gomes (solteiro, 18 anos, Rua Sargento Belmont nº 10), que saiu ferido na mão esquerda ao trocar tiros com a polícia. Todos residiam no Bairro Gramacho, onde arquitetavam suas investidas.

Durante o interrogatório a que foram submetidos os assaltantes confessaram que investiam contra ônibus e estabelecimentos comerciais. O último assalto feito ocorreu na última semana contra o ônibus da Viação União, placa RJ-KJ-0139, no Bairro Bela Vista, onde além de renderem o motorista Geraldo Ferreira de Almeida, balearam o trocador Sebastião Caldeira.

Além de assaltarem, dominavam o tráfico de tóxicos nos bairros do Gramacho, Sarapuí e Centenário, onde implantavam o terror, cobrando taxa de proteção aos moradores locais.

Chuvas abalaram um casarão no Centro

Na madrugada de ontem, devido às fortes chuvas caídas sobre a cidade, o prédio nº 16 da Rua Washington Luís teve suas estruturas visivelmente danificadas.

Construído há muitos anos atrás, o prédio obedece ao sistema de construções antiga. Seu sótão é de estuque e não oferece nenhuma resistência às intempéries. E foi justamente o que se deu ontem. Com a forte carga pluviométrica as calhas não suportaram tanto volume dágua e deixaram transbordar pelo teto, inundando diversos apartamentos.

Os bombeiros do Qaurtel Central estiveram no local mas nada pudera fazer, visto que não houve nenhum desmoronamento ou sinistro.

Foi chamado o Serviço de Defesa Civil da cidade, lá comparecendo uma comissão chefiada pelo engenheiro Pedro Parka.

«Interditei alguns cômodos dos apartamentos diretamente afetados, tornando seus locatários responsáveis para que nenhuma pessoa os freqüente. Amanhã, possivelmente, a Defesa Civil mandará uma comissão melhor aparelhada para examinar o prédio e ver se ainda oferece condições mínimas de habitação', declarou o engenheiro à nossa reportagem.

A locatária do apartamento 403, sra. Olívia Francisco Campos, declarou que o síndico, sr. Rollam Nunes de Lima, nunca tomou providências no sentido de melhorar o prédio.

Afirmou que mora ali há mais de quatro anos e nunca viu, sequer, o prédio ter a sua fachada pintada. É a quarta vez que coisas desse teor acontecem e o síndico, sr. Rollam de Lima, não se abala, pois ele não mora no prédio e não se preocupa com a nossa sorte», desabafou a moradora.

Menino desapareceu à saída da escola

São inúmeras as controvérsias em torno do misterioso desaparecimento do estudante Albir Araúo Espinheira, de 14 anos, morador na rua Gomes Serpa, n.º 515, em Piedade, filho de dona Carolina e Arnô Espinheira.

No último dia 2, ele deixou sua residência, por volta das 10 horas, com destino ao Colégio Estadual Virgílio de Melo Franco, situado nas proximidades, onde cursa a 5a. série, na turma 503, não mais retornando.

Colegas do garôto informaram que, no dia do desaparecimento, Albir foi visto do lado de fora do colégio, conversando com outros meninos. Esta declaração também é de dona Hilda Martins Lopes, diretora do colégio, declarando inclusive que a pauta de presença da turma de Albir não indica a freqüência do garôto àquela data.

Alunos e professores do Colégio Estadual Virgílio Melo Franco lamentam o desaparecimento de Albir - tido por todos com um "garôto exemplar" — e destacam o mistério que envolve o caso.

Tristeza e Medo

Na Rua Gomes Serpa, a residência do número 515 passou a ser alvo de atenção para muitos, em face do acontecido. Dona Carolina, mãe do menor desaparecido, mostra-se inconsolável e desesperada, chorando continuamente, lamentando o filho ausente, o que tem provocado a comoção da vizinhança.

D. Carolina revelou à reportagem que não sabe a que atribuir o desaparecimento de seu filho. Afirmou, no entanto, que dias antes de Albir desaparecer, uma kombi de cor clara, ocupada por três homens desconhecidos, foi vista rondando a sua casa.

Bom Crioulo (2)

Adolfo Caminha

As primeiras notas da corneta, límpidas e sem eco no silêncio do mar alto, houve logo um estranho bulício em todos os recantos da corveta. Agora os marinheiros, que descansavam à proa, olhavam-se por cima dos ombros com ar desconfiado. Na tolda e pelas cobertas o movimento foi-se acelerando à proporção que o toque finalizava, sobressaindo no atropelo da voz dos guardiães: — Sobe, sobe — tudo pra cima! — de envolta com um barulho de ferros que vinha dos porões.

O «mestre d'armas» cabrocha pedante, muito cheio de si e de seus galões reluzentes, ia enfileirando a marinhagem por alturas, num exagero metódico de instrutor de colégio, arredando uns para colocar outros, advertindo estes porque não traziam a camisa abotoada e aqueles porque não tinham «fita» no boné, ameaçando estoutro de levá-lo à presença de «seu» tenente porque recusava perfilar...

Oficiais começavam a aparecer em segundo uniforme — boné e dragonas —, arrastando as espadas, mirando-se d'alto a baixo, apertados no talim de pano azul, por cima da farda.

Com pouco estava tudo pronto, marnheiros e oficiais — aqueles alinhados a dois de fundo, num e noutro bordo, estes à ré, perto do mastro grande, em atitude respeitosa de quem vai assistir um ato solene.

Tinha-se feito silêncio. Uma ou outra voz segredava baixinho, timidamente. E agora, no silêncio da MOSTRA, é que se ouvia bem o cachoeirar da água no bojo da corveta caturrando...

— Agüenta!

Por fim apareceu o comandante abotoando a luva branca de camurça, teso na sua farda nova, o ar autoritário, solta a espada num abandono elegante, as dragonas tremulando sobre os ombros em cachos de ouro, todo ele comunicando respeito.

Era homem robusto de feições e presença nobres, olhar enérgico, muito moreno, desse moreno carregado, cor de bronze, que o sol imprime nos homens do mar, bigode largo compacto, levemente grisalho, com uma ponta de arrogância convencional.

Silêncio absoluto nas fileiras da marinhagem. Cada olhar tinha um brilho especial de indiscreta curiosidade. Um frêmito de instintiva covardia, como uma corrente elétrica, vinha à face de toda aquela gente abespinhada ali assim perante um só homem cuja palavra trazia sempre o cunho áspero da disciplina. Era um respeito profundo chegando às raias da subserviência animal que se agacha para receber o castigo, justo ou injusto, seja ele qual for.

— Os presos..., fez o comandante, sem se alterar, dando um puxão na manga da farda.

Todos os olhares voltaram-se para o fiel d'artilharia, vivamente curiosos, enquanto este, obedecendo à ordem, precipitou-se pela escada que ia ter à coberta, mudo e taciturno.

O tenente continuava no passadiço, a passear, como se tudo corresse às mil maravilhas naquele pequeno mundo flutuante de que ele era, agora, uma espécie de rei provisório. Ouvia-se-lhe o passo varagoso e igual como o de uma sentinela noturna.

A luz intensa do sol caía do alto, pondo brilhos de malacacheta no cristal imenso do mar calmo. Um calor forte e asfixiante penetrava a carne, acelerando a circulação, congestionando, irritando o sistema nervoso atrozmente, implacavelmente.

Toda a atmosfera parecia vibrar num incêndio universal.

E o pano, largo e frouxo, a bater, a bater como uma coisa desesperada...

— Calmaria estúpida! pensava o tenente consultando os horizontes. — Ele, o grande patesca, a olhar o tempo, sem fazer nada, por causa de um diabo de calma interminável!! Raríssimas vezes lhe acontecia aquilo: era mesmo para danar uma pessoa...

Chegam os presos: um rapazinho magro, muito amarelo, rosto liso, completamente imberbe; outro regulando a mesma idade, mas um pouco moreno, também grumete; e um primeira-classe, negro, alto, espadaúdo, cara lisa.

Vinham em ferros, um a um, arrastando os pés num passo curto e demorado, e encaminharam-se para o meio do convés, fazendo alto a um aceno do comandante. Este imediatamente segredou a outro oficial, que estava a seu lado com um livro na mão, e, dirigindo-se ao primeiro sentenciado, o da frente, o rapazinho amarelo, cor de terra:

— Sabe por que vai ser castigado?

O grumete, sem levantar a cabeça, murmurou afirmativamente: que sim, senhor...

Chamava-se Herculano e no seu rosto imberbe de adolescente havia uns longes de melancolia serena, assim como uma precoce morbidez sintomática..., um secreto arrependimento.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ARIES (de 21 de março a 20 de abril) — Se está desempregado, não perca as esperanças, que boas notícias virão até o fim da próxima semana. No fim-de-semana que vem, vá a uma praia, se possível junto com a pessoa amada. Número de sorte, 628. Cor favorável, gelo.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Vá a missa domingo e peça proteção para você ao santo de sua devoção. Segunda-feira, não esqueça de acender uma vela para as almas, notadamente as dos parentes que já se foram. Na repartição, boas novidades o aguardam na próxima semana. Número de sorte, 843. Cor favorável, verde.

GEMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Todo cuidado é pouco ao lidar com pessoas que trabalham com você: algumas delas estão interessadas em prejudicá-lo(a), mas não se preocupe, que no fim tudo dará certo. Número de sorte, 451. Cor favorável, marrom.

CANCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Desconfie sempre de algumas pessoas de suas relações que fazem tudo para desacreditá-lo. Nos estudos, seja mais dedicado, que uma reprovação o aguarda, a menos que você mude. Na repartição, as coisas vão bem para seu lado, mas não deite sobre os louros da vitória. Número de sorte, 320. Cor favorável, azul.

LEAO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Os leoninos não se dão bem com pessoas nascidas em Áries; portanto, procure evitar aproximação com pessoas daquele signo. Um bom programa para o fim-de-semana é um passeio não muito distante, que só lhe fará bem. Número de sorte, 248. Cor favorável, café.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Um bom dia para defumar sua casa, com o que afugentará os maus olhados. Na semana que vem, não faça negócio com jóias e objetos assemelhados; aguarde mais um pouco. No trabalho, sua falta de confiança em si mesmo está-lhe acarretando preuízos: seja mais confiante, que as coisas vão mudar. Número de sorte, 098. Cor favorável, amarelo.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Procure a pessoa amada, com quem brigou, que ainda é tempo de fazer as pazes. Sua união definitiva com essa pessoa é inevitável. Dia propício para negócios com letras de câmbio, mas não exagere. Número de sorte, 947. Cor favorável, cerâmica.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Dia favorável para iniciar contato com pessoas nascidas sob o signo de Touro; portanto, procure um taurino, que sua vida vai mudar para melhor. A semana que vem será favorável para negócios com ações na Bolsa de Valores: procure um bom corretor, e boa sorte. Número de sorte, 128. Cor favorável, preto.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Os sagitarianos se dão bem com as pessoas nascidas sob o signo de Virgem. No trabalho, dedique-se mais às suas atividades e procure tratar melhor os colegas, que isso influi muito em seu conceito. Dia propício para ir à praia, mas não falte ao trabalho. Número de sorte, 341. Cor favorável, grana.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Na repartição, a promoção há tanto tempo aguardada não demora a sair, é questão de paciência. Nos estudos, um pouco mais de dedicação poderá dar bons resultados. Dia propício para comprar bilhete de loteria; boa sorte. Número de sorte, 562. Cor favorável, cinza.

AQUARIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se estiver preocupado com o que lhe sucedeu no trabalho, procure seu chefe e exponha-lhe com toda a lealdade o ocorrido. Não deixe para amanhã a solução daquele velho problema que o vem atormentando tanto. Os aquarianos não se dão bem com os cancerinos; portanto, evite aproximação com pessoas daquele signo. Número de sorte, 270. Cor favorável, havana.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Trate com mais urbanidade as pessoas que o cercam, seja no trabalho, seja na escola. Afinal, elas não têm culpa de seu constante mau-humor. A semana que se inicia domindo é favorável para grandes realização, mas tome as devidas precauções. Número de sorte, 632. Cor favorável, verde-musgo.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de trinta dias a LUIZ IBERE GOMES FERNANDES, na forma abaixo: — O Doutor PAULO MALTA FERRAZ, Juiz de Direito da 3a. Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente EDITAL, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório do Terceiro Ofício, se processam os autos de inventário de RAMIRO BENTO, falecido em 8 de janeiro de 1937, filho de Júlio Bento e Maria Júlia de Carvalho, no estado civil de casado com Maria da Purificação, hoje Maria da Purificação Costa, nos quais por ela foi requerida a expedição do presente EDITAL de LUIZ IBERE GOMES FERNANDES, brasileiro, desquitado da herdeira Hilda da Silva Bento, para que fique devidamente citado nos termos do art. 999, § 1.º, do CPC, e se faça representar nos autos, na forma da lei e acompanhar o processo até final, ficando ciente de que este Juízo funciona no 3.º andar do Palácio da Justiça, Av. Erasmo Braga 115. E, para que a notícia chegue ao conhecimento do mesmo passou-se este EDITAL, com os traslados necessários, a fim de ser devidamente publicado e afixado, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Valdivio D'Angelo, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Hayrton Frederico, escrivão, subscrevi. (a) Paulo Malta Ferraz — Juiz de Direito. — Está conforme o original. (a) Hayrton Frederico — Escrivão.

(P.J. 651)

QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias a CASEMIRO FERNANDES e JOÃO MOREIRA DA COSTA, extraído dos autos da ação Ordinária proposta por HOLMES VIEIRA MARTINS, OLAVO PEÇANHA e PAULO MATIAS MONTEIRO, na forma abaixo:

O Doutor LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz Saber, aos que o presente Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a CASEMIRO FERNANDEES e JOÃO MOREIRA DA COSTA, que estão em lugar incerto e não sabido, que em 13 de fevereiro de 1976, por intermédio do 4º Ofício de Distribuidor, foi distribuída uma ação Ordinária proposta por HOLMES VIEIRA MARTINS, OLAVO PEÇANHA e PAULO MATIAS MONTEIRO, que tem por objeto que os autores eram os titulares da firma Panificação Monroe Ltda., registrada na Junta Comercial, conforme alteração arquivada em 15.08.74 e registro 4.560, de 13.10.67, que prometeram ceder as cotas sociais ao Sr. Valentim de Almeida, e, este desistiu do negócio, processando-se então nova alteração contratual datada de 21.07.73 assumindo os RR. as responsabilidades, a transação foi fixada em Cr$ 180.000,00 tendo sido pago Cr$ 61.000,00 ficando o restante Cr$ 119.000,00 para serem pagos pelos réus através de promissórias, o que não ocorreu bem como não ultimaram a alteração contratual na Junta Comercial e, visto os acontecimentos é a presente para citar os réus para ciência e contestação da presente no prazo legal, presumindo-se aceitos pelos mesmos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores na inicial, sob pena de condenação em perdas e danos a serem apurados em execução bem como para imediata regularização da alteração contratual na Junta Comercial, tendo o Sr. Oficial de Justiça diligenciado às fls. 34, em 4 e 10 de março de 1976, e que os réus estão em lugar incerto e não sabido, visto a certidão foi pelos autores às fls. 35 requerido a expedição de editais, o que foi deferido pelo despacho proferido em 25 de março de 1976, pelo prazo de 30 dias — sendo o presente Edital extraído resumidamente conforme o Provimento nº 5, art. 7º, publicado no Diário Oficial de 18.12.75, às fls. 4 — E, para que o presente edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, ARY SOBRAL, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão substituto em exercício, subscrevo. — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito.

(SE 5989)

BALAIO

Alcione quer música

Atenção compositores: em maio a sambista Alcione começa a gravar seu segundo lp. Roberto Santana, que além de produtor é seu empresário, comunica que está recebendo composições inéditas para inclusão no disco. Os interessados devem enviar seus trabalhos gravados em fita, com nome e título da música, para a Philips (Departamento de produção ou Imprensa), Av Rio Branco, 311, aos cuidados de Lenia ou Ana Lúcia.

Pequeno notável empolga Sul

Juca Chaves, que fez no domingo passado a sua última apresentação em Porto Alegre, está alcançando um êxito sem precedentes no Sul: sua temporada no Cine Teatro Presidente bateu todos os recordes de bilheteria já registrados no Rio Grande e os ingressos para as novas apresentações em Curitiba, no Guairão, que tem 2.500 lugares, já estão esgotados. Juca volta a Curitiba nos dias 13 e 14 próximos.

A besta de Waldick E o porco de Mírian

Waldick Soriano deverá estar no Rio ainda este mês para o lançamento de seu novo lp, no qual a música forte é "Eu Fui Uma Besta Para Você". Enquanto isso, Mírian Pérsia, que tem uma brilhante participação no show "O Amor Pede Passagem", em cartaz na Boate Lapinha, começa os ensaios de "O Porco Ensanguentado", peça de Consuelo de Castro, que estréia em maio.

Baden no Projeto Minerva

Amanhã, no seu programa do Projeto Minerva, João Roberto Kelli prossegue o retrospecto da Música Popular Brasileira desde 1950, apresentando uma seleção das melhores gravações do compositor e violinista Baden Powell. Uma excelente oportunidade para ser ouvir "Berimbau", "Samba em Prelúdio", "Canto de Ossanha", "Canto do Caboclo Pedra Preta", "Lapinha" e outras belezas.

Eliana ultrapassa 50 mil cópias

Eliane Pittman, que hoje faz show no Clube Campestre do Rio, já vendeu mais de 50 mil cópias da "Mistura de Carimbó Nº 2". O departamento de vendas da RCA Victor calcula que o número será dobrado antes do final de abril.

Only You, samba

Desde ontem a Boate e Restaurante Vivará está apresentando dois shows por noite, pelo preço de um só couvert. O primeiro show, às 22 horas, é uma sessão de samba com Sônia Santos, Lady e Sidney Magal. O segundo, às 24 horas, apresenta uma atração internacional, The Platters, os famosos criadores de «Only You», «My Prayer» e «Smoke Gets In Your Eyes». O conjunto (foto) aproveitará esta temporada no Rio para incluir uma música brasileira em seu repertório: «Carinhoso» de Pixinguinha e Benedito Lacerda.

Gil no Maxwell

Gilberto Gil prossegue o seu itinerário com o show "Refazenda" pelos teatros e clubes do Rio. Neste domingo, às 21 horas, ele estará no Esporte Clube Maxwell, Av. Maxwell, 174, ao preço único de Cr$ 20,00. Dia 17, no mesmo horário, será a vez do Irajá Atlético Clube.

Nelsinho produz Dusek

Depois de cinco anos, Nelsinho Motta volta à produção de discos. Ontem, no estúdio da RCA Victor, ele deu a partida para o primeiro lp de Duardo Dusek, cantor e compositor que vem para empolgar os fãs de Dalva de Oliveira, Vicente Celestino e Orlando Silva, dos quais é uma alucinante e colorida continuação.

Roda, Roda

— José Wilker não chegou a estrear em «Família Que Mata Unida», depois de acertar sua participação com o diretor e produtor Léo Jusi. Preferiu ser filho de Kennedy na montagem de Sérgio Brito. Rose cada vez mais preocupada com seus herdeiros brasileiros.

— Show de Angela Maria será o cartaz do Teatro Bandeirantes em São Paulo depois do «Falso Brilhante» de Elis Regina.

COMARCA DA CAPITAL

NONA VARA CIVEL

PROC. N. 87.814

ESC. MAURICIO

ADJ. COMPULSÓRIA

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 (vinte) dias, a MANOEL ANTONIO DE CARVALHO e sua mulher EMMA ROSSI de CARVALHO, na forma abaixo: — O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 30 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo, a requerimento de FRANCESCO GAROFALO e s/m IDA BRUNO GAROFALO, cita-se a MANOEL ANTONIO DE CARVALHO e s/mulher EMMA ROSSI DE CARVALHO, para ciência da presente ação de Adjudicação Compulsória e, no prazo legal apresentar a defesa que tiver, pena de revelia e serem havidos como verdadeiros os fatos narrados no pedido, tudo nos termos e de acordo com as peças adeante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: «Exmo. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca da Capital. FRANCESCO GAROFALO, jornalista e s/mulher D. IDA BRUNO GAROFALO, de prendas do lar, ambos italianos e portadores do CPF 240203547, domiciliados nesta cidade onde residem à rua Marquês de Muritiba, 735, vêm propor a presente ação de ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA, sob a disciplina do art. 22 do Decreto-Lei nº 58/37 e arts. 639 e seguinte da lei adjetiva, contra MANOEL ANTONIO DE CARVALHO, militar reformado e s/m D. EMMA ROSSI de CARVALHO, do lar, residente à rua Visconde de Abaeté, 96, nesta cidade, pelos motivos que passam a expor: I — Os autores por força de escritura de cessão de direitos aquisitivos lavrada a fls. 6v do livro 1983 do 16.º Ofício de Notas, tornaram-se detentores do direito à compra do imóvel da Rua Marquês de Muritiba, 735, na freguesia de Nossa Senhora d'Ajuda, na Ilha do Governador, sendo cedentes RISTON BITTAR, funcionário público e s/m D. LASSALETTE DE OLIVEIRA BITTAR, do lar, brasileiros e residentes à Av. Ataulfo de Paiva, 221, apto. 101, que, por seu turno, receberam o imóvel em questão, em promessa de venda, na forma da escritura lavrada no 23.º Ofício de Notas, no livro 655, fls. 27v em 31 de outubro de 1966, sendo outorgantes os ora réus. II — o título dos autores foi averbado à fls. 216 do livro 4-AP, do 11.º Ofício do Registro de Imóveis, estando assim subrogados nos direitos dos cedentes que os receberam, por escritura de caráter irrevogável e irretratável, extensiva aos seus herdeiros e sucessores, sendo certo que os autores nada devem, pois obtiveram plena e rasa quitação na própria escritura de cessão, bem como nada devem os cedentes aos ora réus, vez que o saldo devedor de Cr$ 8.500,00 (antes Cr$ 8.500.000,00) foi pago em 10 notas promissórias, sendo as 3 primeiras de Cr$ 500,00 e as sete restantes de Cr$ 1.000,00. III — Estão assim os autores em condições de reivindicar a obtenção da escritura de compra e venda do imóvel em questão, ao que se obrigaram os réus nos termos da escritura de promessa de compra e venda outorgada em favor dos cedentes Riston Bittar e s/m D. Lassalette de O. Bittar. IV — Por isso, para que respondam os réus aos termos da presente ação, requerem os autores a citação dos mesmos, na pessoa do Dr. Fabiano Rossi das Neves, brasileiro, casado, funcionário público, domiciliado e residente à rua Conde de Bonfim, 1328, apt. 504, a quem foi atribuído o encargo de procurador dos réus com poderes para assinar a escritura definitiva de compra e venda, bem como de «transmitir domínio, direito, ação e posse, respondendo pela evicção de direito, receber ainda a citação inicial e constituir advogados etc». V — Requerem, outrossim, a expedição de editais de citação nos moldes usuais e no prazo mínimo, caso o referido procurador se encontre em lugar incerto e não sabido, esperando os autores, por fim, a procedência da presente ação, com a condenação dos réus às custas e honorários advocatícios de 20%, assim como a expedição de alvará ao 16.º Ofício de Notas desta Cidade, determinando a outorga da escritura de compra e venda em favor dos autores, para os fins de direito, caso os réus, através de seu procurador, se recusem a outorgar o título desejado pelos autores. Protestam pelo oferecimento de todas as modalidades de provas admitidas em direito, inclusive a documental, a pericial e a testemunhal. Dão o valor de Cr 10.000,00. E. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1975. (a) J. A. de Souza Fernandes, Inscr. 6012». — DISTRIBUIÇÃO: «Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. A 9a. Vara Cível — ao 1.º Of. Reg. Distribuição. — Em 12 de 12 de 1975. — (a) Ilegível.» — DESPACHO: — A. cite-se — 15-12-75. — (a) Julio.» — DESPACHO FLS. 40: «fls. 39 — Defiro. Expeça-se editais. Prazo: 20 dias, 2-2-76. (a) Julio.» — PETIÇÃO DE FLS. 44: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9a. Vara Cível. FRANCISCO GAROFALO, nos autos da ação de adjudicação compulsória em rito sumaríssimo que move a MANOEL ANTONIO DE CARVALHO E S/M D. EMMA ROSSI DE CARVALHO, requer a V. Exa. se digne designar dia e hora para a realização da respectiva audiência de instrução e julgamento, aditando-se, em seguida, os editais de citação. E. deferimento. Rio, 8 de março de 1976. (a) J. A. de Souza Fernandes.» — DESPACHO: «J. sim. Em 8-03-76. (a) Decio Xavier Gama.» — CERTIDÃO DE FLS. 45: «Certifico que designei o dia 17 DE MAIO DE 1976, às 14,45 HORAS, para a realização da audiência.» — Em virtude do que foi expedido o presente edital e outros de igual teor, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala B — 309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro (Capital), aos ... de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Paulo Mauricio Pereira, Escrevente Juramentado, datilografei. E Eu, (a) Raymundo Alvaro Wanderley, Escrivão, subscrevi. (a) Decio Xavier Gama — Juiz subst. em exercício.

(P.J. 652)

Comarca da Capital

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL

De citação com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo: Extraído dos autos da ação Ordinária proposta por Iate Clube do Rio de Janeiro contra Maceu Carlos Patrocinio, ou seu Espólio e seus Herdeiros.

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de citação com prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cite-se Maceu Carlos do Patrocinio, ou seu espólio e seus Herdeiros, para ciência da sentença, conta e despacho adiante transcritos, ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar novo Palácio da Justiça. — Setença de fls. 68 — 68v°.

—Processo nº 95.795. Autor: Iate Clube do Rio de Janeiro — Réu Maceu Carlos Patrocinio ou seu Espólio e seus herdeiros. — Vistos, etc... O Iate Clube do Rio de Janeiro, propos ação Ordinária de cobrança contra Maceu Carlos Patrocinio e seus herdeiros, alegando, em resumo, que o réu encontra-se em débito para com o Clube, seis que sendo pr, digo, sendo sócio proprietário obriga-se a pagar as taxas de administração fixadas anualmente pelo Conselho Deliberativo. Por outro lado, o art. 72 dos Estatutos autoriza a cobrança judicial da dívida, devendo, se necessário, ser o título de proprietário alienado em hasta pública, ficando à disposição do réu, ou de seus herdeiros, no pagamento da importância de Cr$ 7.948,60, acrescidos de juros multas, custas e honorários, respondendo o título pelo débito, consoante o art. 23 dos Estatutos. Com a inicial os documentos de fls. 5.10. — 2. Citado regularmente por edital (cfr. fls, 61-65), não contestou o réu (cfr. certidão de fls. 66). Manifestou-se o M.P. às fls. 66 vº, pedindo a improcedência da ação pela ausência de prova do alegado débito. Impôs-se decisão de plano, com fulcro no art. 330, inciso II, processual. Examinados, decido. II — 3. O principal efeito da revelia é reputarem-se verdadeiros os fatos alegados pelo autor, nos termos do art. 319, do C.P.C. Por outro lado, o documento de fls 6 faz prova suficiente da dívida. Os Estatutos são claros ao permitir a cobrança judicial das taxas em atraso, permitindo que o título de sócio proprietário responde pelo cumprimento de qualquer obrigação (cfr. art. 23 c-c arts. 71 e 72, fls. 9). Considerando-se que ao adquirir o título de sócio-proprietário do Clube o novo sócio está, consequentemente, aderindo aos termos do Estatuto vigente, a pretensão da autora é de ser acolhida. Isto Posto 4. Julgo procedente a ação e condeno Maceu Carlos Patrocinio e ou seus herdeiros, estes até as forças de herença, se houver, a pagarem ao autor a importância de Cr$ 7.948,60 acrescida das custas, multa de 10% prevista no inciso I do art. 71, estatutário, juros contados da citação e honorários de advogado, fixados estes em 10% sobre o total do débito, respondendo pelo débito o título de sócio do réu, que será vendido em hasta pública, mercê do art. 23 c-c. art. 72. dos Estatutos. Ao M.P. P.R.I. Rio de Janeiro, 9 de junho de 1975 (a) Dr. Gustavo Adolpho Leite Juiz em Exercício. — Conta de fls. 76. — Cartório do 6º Contador Judicial — Paulo Campanha — titular. — Cálculo para verificação do principal, multa, juros de mora, honorários de advogado e custas que move Iate Clube do Rio de Janeiro contra Maceu Carlos Patrocinio. I. Principal Cr$ 12.936,50 — Multa 10% de Cr$ 12.936,50 — 1.293,65 — Juros de mora sobre Cr$ 12.936,50 a contar de 17-5-74 à 14-1-76 — Cr$ 1.287,10 — Honorários de advogado: 10% de Cr$ 15.517,23 = Cr$ 1.551,73 + Custas = Cr$ 1.654,80 + — Diferença de taxa judiciária à pagar = Cr$ 107,20 = Total a pagar = Cr$ 18.831,06 (dezoito mil oitocentos e trinta e um cruzeiros e seis centavos). — Petição de fls. 81. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível, Iate Clube do Rio de Janeiro, nos autos da ação Ordinária de Cobrança que promove contra Maceu Carlos do Patrocinio, ou seu espólio e seus herdeiros, face à homoo, digo, à homologação dos cálculos, vem a V. Exa. requerer seja determinada a expedição do mandado de citação da execução da sentença. N.T. P.D. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1976. (a) Therezinha Eduardo Lemos Barroso-OAB 7.667. Despacho de fls. 82. Cite-se por edital prazo 20 dias Rio, 25-02-76 (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Ismael Neves Braga, escrevente juramentado datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino) a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz Em Exercício, devidamente autorizado pelo MM. Dr. Juiz.

(S 5990)

QUARTA VARA CIVEL

Edital de intimação para ciência de sentença, com o prazo de vinte (20) dias, a RUBENS CUNHA DOS SANTOS, extraído dos autos da ação de Despejo proposta por MARIA EUNICE COELHO DE SÁ, na forma abaixo:

O Doutor LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz Saber, aos que o presente Edital de intimação para ciência de sentença, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a RUBENS CUNHA DOS SANTOS, que está em local ignorado, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Despejo proposta por MARIA EUNICE COELHO DE SÁ, e, que por sentença proferida em 23 de dezembro de 1975, foi julgada procedente a ação, para decretar o despejo da parte ré, a quem concedo o prazo de 10 dias, para a desocupação do imóvel situado à Rua Presidente Barroso nº 46, honorários de 10% sobre o débito, custas pelo vencido, conforme sentença de fls. 31, e às fls. 39 foi requerida a expedição de editais o que foi deferido por despacho proferido em 11 de março de 1976, com o prazo de vinte dias. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Sueli Marize Geutile Friedman. Eu, Escrevente, datilografei. Eu, escrevente conferi. Eu, manoel José da Cunha Claues Escrivão Substituto em exercício, subscrevo, LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito.

(SE 5995)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA 15a. VARA CIVEL

EDITAL COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, PARA INTIMAÇAO DE DM — ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO LTDA., PARA CIENCIA DA PENHORA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOAO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente DM — ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO LTDA., na pessoa de seu representante legal, em lugar incerto e não sabido que, por parte de MINAS INVESTIMENTO S.A. CREDITO E FINANCIAMENTO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Auto de Penhora de fls. 37: — AUTO DE PENHORA, na forma abaixo: — Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do R. de Janeiro, Estado do RJ, dando cumprimento ao respeitável mandado em anexo, extraído dos autos da ação de Execução, a requerimento de Minas Investimentos S.A. Crédito e Financiamento, contra Maria Fernanda Magalhães Barbosa, Jorge de Abreu Pires, Mozart Pinto de Oliveira e DM — Assessoria de Planejamento Ltda., para pagamento da quantia de Cr$ 10.039,68 (dez mil e trinta e nove cruzeiros e sessenta e oito centavos), para garantia do pedido principal e custas acrescidas, nós, Oficiais de Justiça abaixo-assinados, dirigimo-nos a Rua Diu, digo, Dois de Maio, 875, sendo aí, cumpridas as formalidades legais, não tendo sido efetivado o pagamento reclamado, nos termos do aditamento penhoramos o seguinte: — O Direito ao uso e gozo do telefone nº 261-0821, tudo nos termos do aditamento referido. — Para constar e produzir seus efeitos legais, lavramos o presente auto, de tudo dando fé — Os Oficiais de Justiça: (a.) Alvaro Teixeira Vasconcelos. — (a.) Jorge Washington de Araujo Mello. — Petição de fls. 47: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Cível. — MINAS INVESTIMENTOS S.A. — CREDITO E FINANCIAMENTO, nos autos da EXECUÇAO POR QUANTIA CERTA CONTRA DEVEDOR SOLVENTE que neste Juízo move contra MARIA FERNANDA DE MAGALAES BARBOSA, MOZART PINTO DE OLIVEIRA, JOFRE ABREU PIRES e DM — ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO LTDA., em atendimento ao r. despacho de fls. 41, por seu procurador infra-assinado, vem REQUERER a V. Exa., que se digne de determinar seja a ré DM — ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO LTDA., intimada da penhora de fls. 37, por EDITAL, face a certidão de fls. 39vº — REQUER, outrossim, a supte., a V. Exa., que se digne de determinar, seja oficiado à CIA. TELEFONICA BRASILEIRA, no sentido de providenciar o desligamento do tel. 261-0821, penhorado às fls. 37, a fim de evitar maiores despesas sobre o mesmo, informando-se, concomitantemente, àquela Concessionária que JOFRE DE ABREU PIRES é um dos réus da presente Execução, face as cartas de fls. 42 e 45. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de março de 1976. (a.) Edson Pereira Francez, adv. — Despacho de fls 48: — Cite-se, por edital com o prazo mínimo de 20 dias. Rio, 19-3-76. (a.) Carlos Ricardo Chiletto. — ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento de DM — ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO LTDA., para ciência de penhora, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicado pela Imprensa na forma da lei, cientificando-o de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, S-1-D, Palácio da Justiça, ciente ainda, de que não sendo apresentado embargos no prazo de 10 (dez) dias, (art. 669 do CPC), se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. — (a.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz de Direito

(PJ. 800)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO

VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAIS

De Citação, com o prazo de 30 (trinta), dias, a RAYMUND SERVAS COMERCIO DE ARTIGOS INDUSTRIAIS LTDA. na forma abaixo:

O Doutor PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente RAYMUND SERVAS COMERCIO DE ARTIGOS INDUSTRIAIS LTDA., que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de MANOEL DA SILVA ABREU foi proposta uma Ação de Despejo contra a ré acima citada e, ciente a mesma de que deverá apresentar a resposta que tiver ao pedido do autor, sob pena de, em caso de revelia, presumir-se aceito como verdadeiros, os fatos articulados na inicial, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. — PETIÇAO INICIAL: — Exmo, Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — MANOEL DA SILVA ABREU, brasileiro, solteiro, proprietário, domiciliado nesta cidade, onde reside na Rua Santa Clara, n.º 95, apt. 1.001 quer, propor contra RAYMUND SERVAES COMERCIO DE ARTIGOS INDUSTRIAIS LTDA., sociedade comercial, com sede na Avenida Rio Branco n.º 185, grupo 1729 e estabelecida na Ladeira Madre de Deus, n.º 8, nesta cidade, na pessoa de seu representante legal, a presente AÇÃO DE DESPEJO, com base no artigo 4.º, inciso I, do Decreto-lei n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966, ex vi do artigo 1194 do Código Civil pelos motivos que passa a expor: — 1. Por escritura lavrada a fls. 44 do Livro 1171 de notas do tabelião do 4.º Ofício desta cidade, a supda. tornou-se locatária do prédio de n.º 8 da Ladeira Madre de Deus, nesta cidade, pelo prazo de cinco anos, terminado em 1.º de fevereiro de 1975, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.248,00, correspondente a 8 salários-mínimos, o qual, atualmente, é de Cr$ 4.008,00, acrescido de encargos. 2. Acontece que a supda. desinteressou-se de pleitear a renovação do contrato aludido, tendo, por esse motivo, a locação passado a ser regida pelo Código Civil, na forma do preceituado no artigo 2.º do Decreto-lei n.º 4, de 7-2-1966. 3. Ora, dispõe o artigo 1.194 do Código Civil que «a locação por prazo determinado cessa de pleno direito findo o prazo estipulado, independentemente de notificação ou aviso». E LUIS ANTONIO DE ANDRADE, em comentário ao artigo 3.º do referido Decreto-lei n.º 4 adverte: «No sistema do Código Civil, a locação por tempo determinado cessa de pleno direito, findo o prazo contratual. E em tal caso, a desocupação do prédido digo, do prédio pode ser pleiteado pelo locador mediante ação direta contra o locatário, independentemente de qualquer notificação ou aviso, pois o dia interpela pelo homem (Código Civil, art. 960)». (Locação e Despejo, pág. 21). 4. Em face do exposto o supto. intenta a presente ação, requerendo a citação da supda., na pessoa de seus representantes legais, para que, no prazo de quinze dias, apresente a defesa que tiver, sob as penas da lei, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo para que, afinal, seja dita ação julgada procedente e decretado o despejo requerido, pronunciadas as cominações legais, inclusive honorários advocatícios. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1975. (a) Francisco Eduardo de Araújo Cunha e Francisco de Araújo Cunha — Est. 7.722 — adv. 1.271 — Valor: Cr$ 48.096,00. Prova que especifica: depoimento pessoal do representante da supda., inquirição de testemunhas e juntada de documentos, se necessário. — PETIÇAO DE FLS. 16: — «Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível. — MANOEL DA SILVA ABREU, nos autos da ação de despejo que move contra RAYMUND SERVAS — Comércio de Artigos - Industriais, Ltda., tendo em vista as certidões de fls. 14, requer que a citação da supda. se faça por editais, com o prazo que for fixado por V. Ex.ª Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1976. (a) Francisco Araújo Cunha — Avd. 1.271». — DESPACHO DE FLS. 17: — «Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 3-2-76. (a) Pedro Fernando Ligiero». Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 - 2.º andar. Rio de Janeiro, vinte e quatro de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Myrson Macedo Moreira, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito.

(SE 5.992)

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DE INTERDIÇÃO DE CACILDA GUEDES PINTO, que deverá ser publicado por 03 (três) vezes com intervalo de 10 dias na forma abaixo: — O DOUTOR ROBERTO WIDER, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DE NITEROI, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR DESIGNAÇÃO NA FORMA DE LEI, ETC. — FAZ SABER a quem interessar, que pelo presente Edital de Publicação de Sentença passado nos autos de Interdição de CACILDA GUEDES PINTO, brasileira, solteira, residente como requerenta, e requerida por JANDYRA GUEDES DE AQUINO, brasileira, viúva, professora residente na rua Otávio Carneiro, n.º 18, apto. 804, Icaraí, nesta cidade, que corre por este Juizo e Secretaria da Segunda Vara de Familia de Niterói, que foi decretada a Interdição de CACILDA GUEDES PINTO em sentença deste Juizo datada de 12 de janeiro de 1976, a qual declara que a mesma está incapacitado para reger sua pessoa e administrar seus bens, tendo sido nomeada Curadora sua irmã JANDYRA GUEDES DE AQUINO. E para que se não alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, LIDIA DE VASCONCELOS ESCORCIO, Escrevente de Justiça, datilografei. E eu, DINORA DE SOUZA PALHARES, Escrevente de Justiça respondendo pelo expediente, subscrevo. (as.) DR. ROBERTO WIDER. — Juiz de Direito.

(P.J. 590)

LEILÃO
JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de 1º e 2º LEILÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) dias, EXTRAIDO DOS AUTOS DA EXECUÇÃO MOVIDA POR MARIA JOSÉ MARTINS FARREIRA contra PAULO CESAR DE ALMEIDA E SUA MULHER DILMA BANDEIRA DE ALMEIDA, na forma abaixo:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro:

FAZ SABER aos que o presente edital de 1º e 2º Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 20 de abril de 1976, às 14.00 horas, na Rua digo, horas, no novo Palácio da Justiça no hall dos elevadores pelo Porteiro dos Auditórios, será apregoado e vendido a quem maior lanço oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designado o dia 30 de abril de 1976 às 14.00 horas no mesmo local, para venda a quem mais der independente da avaliação, o bem penhorado nos autos da Ação supra mencionada, descrito e avaliado e avaliado a seguir: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 59 — CAMINHÃO — categoria frete, marca "Ford", modelo 1962, capacidade para 6 toneladas, carga fechada, cor verde-preto e marfim, chassis e motor nº F-64AA28B19908 licenciado para o Estado da Guanabara sob o nº AC.5342 no estado. — AVALIAMOS em Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 13 de maio de 1975. Nilson Luiz dos Santos, 11º Avaliador Judicial, Maria Magdala Corrêa de Oliveira, 12º Avaliadora Judicial. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que, será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, JORGE DE ANDRADE, escrevente juramentado que o datilografei. E eu, JAYME CASTRO, escrivão, que o subscrevo. (a.) HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL.

(SE 5996)

LEILÃO

Juizo de Direito da 16.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.
Proc. 2829

Edital da praça com o prazo de 10 dias extraido dos autos da execução movida por BANCO ITAU AMERICA S.A. contra JOSE ALBERTO PESSOA E OUTRA.

O Doutor Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercicio da 16.ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem que no átrio do Novo Palácio da Justiça, no dia 22 de abril de 1976, às 14,00 horas, o Porteiro dos Auditórios levará à praça o bem penhorado e avaliado nos autos da execução acima aludida, constante de terreno situado à rua Claudino Barata sob o n.º 1170, na estação de Realengo, Freguesia de Campo Grande, recuado do alinhamento da rua, de feitio de chalet, construção antiga de alvenaria e tijolo, coberto de telhas. Tem na frente janela, à esquerda 2 portas e 2 janelas. Está em regular estado de conservação, e consta de cômodos para moradia. Encontra-se edificado em terreno que mede 10,00 metros de largura, tanto na frente como fundos, por 61,80 metros de ambos os lados. Confronta pelo um lado, com o lote n.º 170, de João Ferreira de Souza; pelo outro lado, com o lote n.º 174, de José Anacleto de Oliveira, e nos fundos com o de n.º 1191 da rua Luiza Barata, avaliado em Cr$ 50.000,00. A primeira praça será a quem o maior lanço der acima de avaliação. Caso não haja licitantes, fica a 2.ª praça designada para o dia, 3 de maio de 1976, às 14,00 horas pelo maior lanço oferecido. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia e horas designados, cientes de que deverão ser pagas seguintes percentagens. Comissão do Porteiro 3%, Custas de 1%, garantir o lanço com o sinal de 20%. Para conhecimento geral, mandei extrair o presente edital e outros iguais, que serão afixados no lugar de costume e assinado de acordo com a Lei, Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de abril de 1976. Eu (ass.) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão subscrevo. Ass. dr. Antonio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercicio.

(SE 5997)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL, DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE CITAÇAO com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, JUIZ EM EXERCICIO DA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a I. RIVERA, que encontra-se em lugar incerto e não sabido para ciência da ação de DESPEJO que lhe move MANOEL DA SILVA ABREU, ciente de que não sendo apresentada defesa se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (atr. 285 do C.P.C.), tudo de conformidades com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 e 3/ Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MANOEL DA SILVA ABREU, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside na Rua Santa Clara, n.º 95 apt.º 1001, quer propor contra I. RIVERA, firma comercial, estabelecida na Rua dos Inválidos n.º 131, nesta Cidade, e com sede na Rua Buenos Aires n.º 252, a presente ação de despejo com apoio no artigo 4, II, do Decreto-Lei n.º 4, de 7-2-1966, pelos motivos que passa a expor: 1 — Por contrato público assinado em de maio de 1963, a supda, representada por seu titular Ibérico Duran Rivera, tornou-se locatária do imóvel de n.º 131 da Rua dos Inválidos, pelo prazo de cinco anos, terminado em 1.º de abril de 1968, mediante o aluguel mensal de Cr$ 60,00, acrescido de encargos. 2— Sucede que dita locatária deixou sem pagamento os aluguéis e encargos que se venceram desde abril de 1974, até a presente data, no total de Cr$ 8.961,20, conforme a demonstração que oferece. 3 — Assim, sem outra alternativa, a supte. se vê na contigência de intentar a presente ação e requerer a citação da supda., na pessoa de seu representante legal e para que, no prazo de quinze dias, apresente a defesa que tiver, sob as penas da lei, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo para que, afinal, seja dita ação julgada procedente e decretado o despejo requerido, com pronuncia das cominações legais. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1975. (a) Francisco Eduardo A. Cunha, Insc. 7.722, Valor: Cr$ 2.400,00. Provas que especifica: depoimento pessoal, inquirição de testemunhas e juntada de documentos se necessário. PETIÇÃO DE FLS. 35: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Civel MANOEL DA SILVA ABREU nos autos da ação de despejo que move contra I. RIVERA, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, encarregado da citação, vem requerer que esta se faça por editais, com o prazo que for fixado por V. Exa. (art. 232, IV do C.P.C.). Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1976. (a) Francisco de Araújo Cunha, Insc. 1.271. DESPACHO DE FLS. 35: J. Conclusão. Rio, 12-2-76. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. DESPACHO DE FLS. 36: Recolha-se o mandado. Após voltem, Rio, 20-02-76. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. DESPACHO DE FLS. 39: E editais. Rio, 23-2-76. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na formada Lei. Ciente de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, n.º 115, sala 206-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 25 dias do mês de março de 1976. Eu (a) Zélia M. Machado dos Santos, Escrevente datilografei. Eu (a) João Réa da Fonseca, Escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã.

(a) Luiz Carlos Salles Guimarães
Juiz em Exercicio

(SE 5.991)

CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO CIDADE D ORIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital de notificação com o prazo de vinte dias a Manoel Pereira de Ornellas, Sixto Castor Arguello, Ariy Antonio de Souza e Ariey Antonio de Souza e respectivas esposas, se casados forem, na forma abaixo: O DOUTOR Eduardo Socrates Castanheira Sarmento, Juiz Substituto, em exercicio na Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Manoel Pereira de Ornellas, Sixto Castor Arguello, Ariy Antonio de Souza e Ariej Antonio de Souza e respectivas esposas, se casados forem, presentemente em lugares incertos e não sabidos, que por este Juizo se processam os autos de Dúvida sob n.º 60.661, em que é suscitante 4.º Oficio do Registro Geral de Imóveis e suscitada Companhia Territorial Palmares, para ciência e conhecimento dos referidos autos, em virtude do que é expedido o presente edital, advertidos de que, não sendo contestada a ação no prazo de quinze dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e dos notificados, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, s-113-D. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Sérgio Ulrich de Oliveira Neto, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Carlos Renato Rebello Horta, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. — (as.) Eduardo Socrates Castanheira Sarmento, Juiz Substituto.

(1483)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de ISABEL MENDES DOS SANTOS.

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz titular da Décima Quinta Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente ISABEL MENDES DOS SANTOS, para que no prazo de vinte e quatro horas, pague a importância de Cr$ 3.910,57 (três mil, novecentos e dez cruzeiros e cinqüenta e sete centavos) e custas acrescidas ou nomeie bens à penhora, sob pena da mesma, extraido dos autos do Processo de Execução, tombado sob o nº 71.581, em que é autora ZAMIRA DE PAIVA CORREIA, requerido com base no art. 585, inciso IV do CPC, em virtude da locação dada a Menia Antonio da Rocha, da casa 7 da rua Fernão Cardim nº 29, na qual a suplicada figura como fiadora. As fls. 23vº dos autos o sr. Oficial de Justiça, deste Juizo, deu a ré como estando em lugar incerto e não sabido. Despacho de fls. 25: Expeça-se edital com o prazo de vinte dias (20), resumido. Rio, 25-3-76 (as) Carlos Ricardo Chiletto — Juiz de Direito substituto. Ciente a ré de que este Juizo funciona à av. Erasmo Braga 115, sala 321-D, Palácio da Justiça, e de que, não apresentando defesa, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora (art. 285 do CPC). Encerramento: E, para que chegue ao conhecimento de ISABEL MENDES DOS SANTOS, fis expedir este e mais dois de igual teor, em resumo de conformidade com o Provimento nº 5, de 11-12-75, da Corregedoria Geral da Justiça, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular.

(SE 5990)

Proc. nº 55.288
Execução
Esc. Carlos

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL de 1a. e 2a. Praças, expedido na ação de Execução proposta pelo BANCO DE CREDITO TERRITORIAL S.A. contra OURO FINO IMPORTACAO E EXPORTADORA S.A. e outro,na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSE HORTA MOURAO, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 27-04-1976, às 14,00 horas, no Saguão do Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro dos Auditórios, Joaquim de Almeida Cunha, serão levados à Primeira Praça, os bens penhorados na ação de Execução supra aludida, sendo arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação. Outrossim, se não alcançar lance superior à avaliação, fica designado o dia 18-05-1976, às 14,00 horas para a arrematação a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, ditos bens, a seguir transcritos: LAUDO D E/FALIACAO DE FLS. 196: Apartamento número 102 do edificio denominado «ESTRELA DE IPANEMA», situado à Rua Prudente de Moraes, número 765, na freguesia da Lagoa. O edificio é de construção moderna, em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos e esquadrias de aluminio, com 10 pavimentos e quatro apartamentos por andar e mais dois na cobertura, é de ocupação exclusivamente residencial. Apresenta o hall social com o piso revestido em mármore. É servido por três elevadores, marca «Atlas», com capacidade para cinc, digo, oito passageiros, cada um e escada de serviço com degrus revestido de marmorite. O apartamento que fica localizado na parte da frente do primeiro pavimento, em bom estado de conservação, divide-se em salão, três quartos, dois banheiros sociais, cozinha e área com tanque, azulejados parcialmente; quarto e WC. de empregada. O terreno deste edificio mede em sua totalidade: 40,00 metros de largura na frente e nos fundos, por 50,00 metros de extensão de ambos os lados, confrontando à direita com o prédio número 749; à esquerda com os de números 799 e casas VII, VI e V, do número 805 e nos fundos como o prédio número 284, da Avenida Vieira Souto. AVALIAMOS o apartamento acima descrito, com direito às partes comuns do edificio, uma vaga na garagem e a fração de 1/42 do respectivo terreno, em Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), APARTAMENTO NÚMERO AO digo 701 do edificio denominado «SÃO PAULO», situado à Rua Leopoldo Miguez, número 67, na freguesia da Lagoa, O Edificio é de construção antiga, sobre pilotis, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, com dez pavimentos e um apartamento por andar, é de ocupação exclusivamente residencial. Apresenta o hall social com o piso revestido em mármore, É servido por dois elevadores, marca "Atlas", com capacidade para seis passageiros, cada e uma escada de serviço com degraus revestidos em marmorite. O apartamento fica localizado na parte da frente do sétimo pavimento, em bom estado de conservação, divide-se em salão, três quartos, dois banheiros sociais e cozinha azulejada até o teto; área com tanque azulejada parcialmente; quarto e WC. de empregada. O terreno deste edificio mede em sua totalidade: 17,50 digo, 17,65 metros de frente; 7,80 metros na linha dos fundos: 35,40 metros de extens:ao digo, extensão pelo lado direito e 39,75 metros no lado esquerdo em linha quebrada de 4 segmentos que medem de frente para os fundos, 23,25ms., 1,30 metros e 8,75 metros, confrontando à direita com o prédio número 61; à esquerda com o de número 81 e nos fundos com o prédio número 928 da Avenida N. S. de Copacabana. AVALIAMOS o apartamento descrito com direito às partes comuns do edificio, uma vaga na garagem e a fração ideal de 1/10 do respectivo terreno em Cr$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil cruzeiros). IMPORTA A PRESENTE AVALIACAO em Cr$ 1.050.000,00 (hum mil e cincoenta digo, milhão e cinqüenta mil cruzeiro). a) Washington Lutz de Oliveira. a) Nilson dos Santos. RETIFICACAO DE LAUDO DA AVALIACAO DE FLS. 170: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel, Os avaliadores judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 189 e considerando os termos da bem formulada petição de fls. 155/156, do ilustre Advogado Executada, vem diger a V. Exa. que atualizando os valores atribuidos no laudo de avaliação de fls. 196/196 verso, retificam-no para consignar ao apartamento nº 102 do edificio sito à Rua Prudente de Morais, nº 765 o valor de Cr$ 700.000,00, (setecentos mil cruzeiros) e ao apartamento número 701 do edificio sito à Rua Leopoldo Miguez, nº 67, o valor de Cr$ 770.000,00 (setecentos e setenta mil cruzeiros), mantendo-o, no entanto, em seus demais termos e conclusões. E o que nos cumpre no momento, Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1975. a) Washington Luiz de Oliveira. a) Ayrton Carvalho do Valle e Silva. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente edital que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta de marco de mil novecentos e setenta e seis. Eu. a) Carlos J.B. Guimarães — (Carlos José Bastos Guimarães) Escrevente juramentado, datilografei. E eu. a) Celio da Silva Lopes — (Célio da Silva Lopes) Escrivão responsável, subscrevo. a) Mauricio José Horta Mourão — Juiz em Exercicio

(PJ. 653)

HOJE CASTELO — HOJE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
APARTAMENTO 401
(Direção e Ação)
à Rua do Riachuelo nº 330
2º LEILÃO DO ESCRITÓRIO
Direito e Ação sobre o apartamento 401 do Edificio sito à Rua do Riachuelo nº 330. Divide-se o apartamnto em sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e área, cabendo ao mesmo fração ideal de 7.546 do terreno.

OSCAR LACEVITZ — Leiloeiro Público: Walcandido Macedo — Preposto. Tels.: 221-9514 e 224-1150, Autorizado na forma do Art. 63 e seguintes da Lei 4.591 de 16-12-64.

VENDE EM LEILÃO HOGE

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1976, AS 11,00 HORAS, EM SEU ESCRITÓRIO À RUA MEXICO Nº 164 — 6º ANDAR — GRS. 63 e 64.
Sinal de 20%, comissão de 5% e ISS.

Galopando

Lafaiet.

PERDA

Morreu o reprodutor norte-americano King Buck, filho de Ridan e Airman's Guide. Desaparecido aos 12 anos, King Buck, que servia no Haras São Luis, em Vacaria, deixa da primeira geração os úteis Toberno e Teuck, mais Ubbia e Underbred.

O CERTO

Meneses faz empenho no sentido de não perder a montaria de Obelion, domingo no GP Presidente Vargas. Ainda que com respeito ao parecer do dr. José Lauro de Freitas, responsável pelo tratamento na mão esquerda do acidentado, opinamos contrariamente à presença na raia do bridão chileno, até que se complete sua recuperação. Resultado de empenho em conduzir Salzburg, marcou a derrota do potro no GP Estado do Rio de Janeiro. O ginete andino, que no páreo anterior se acidentara ao cair do dorso de Celt, fraturou o polegar esquerdo e voltou à raia, adiante praticamente sem condições para tocar com energia um corredor. Ciente disso, Meneses, ao invés de deixar o encargo de pontear ao companheiro Suutime, lembrando que não oferecia perigo o ligeiro Cash, procurou ganhar a carreira com o seu pilotado sempre na frente, já que não seria possivel tocar sua montada, invalidado nesse gesto pela fratura no polegar esquerdo. Embora mais perto da recuperação, melhor seria que o bridão chileno viesse a limitar sua participação no clássico do próximo domingo a de mero assistente, deixando a Machadinho ou ao Paulo Alves (já ganhador com Obelion), a tarefa de dirigir o velho representante do Haras São José e Expeditus. Ambos se escoram na habilidade e total identificação com os embates clássicos, além do que, estão aptos de saúde.

PEDIDO

Ainda sobre Paulo Alves: o jóquei patrício está no firme propósito de conquistar pela segunda vez a montaria de Corre Bem, visando ao GP Cruzeiro do Sul.

Gostou demais da carreira do filho de Niguita no último clássico, ao ponto de solicitar ao treinador Wilson de Souza, sua permanência no dorso de Corre Bem.

EM CAMPOS

Na derradeira reunião em Campos, destaque para o treinador Sílvio Cruz, que mandou à raia nada menos de quatro ganhadores, desencilhando Ebuvermelho, Doubt, Higuera e Fella, o que lhe garante a ponta da estatística no Hipódromo Linneo de Paula Machado. Os resultados gerais foram os seguintes: 1º — Ebuvermelho e Arúã; 2º — Doubt e Pequeno Principe; 3º — Higuera e Intention; 4º — Vi Passion e Cambyse; 5º — Berloque e Queixaba; 6º — Fella e Doge: 7º — Flamme e Ibério; 8º — Hegemonia e Heloisa. As apostas somaram Cr$ 142.984,20.

CAMPANHA

Iachia, último número e estreante no sétimo páreo de amanhã, vem de campanha no turfe gaúcho do Cristal, com uma vitória e prêmio de 9 mil cruzeiros. Isso explica a alteração nos pesos da totalidade das adversárias, iguais na carga de 54 quilos, menos dois que a pilotada de J. Esteves.

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
4.º OFICIO
EDITAL

O Oficial de Quarto Oficio do Registro de Imóveis, atendendo ao que requereu a COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES intima pelo presente os prestamistas abaixo mencionados, dados como desdindo em lugar incerto e não sabido, a virem a este Cartório à Rua México 168, sala 509, pagar as importâncias de seus débitos para com aquela requerente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela compra de terrenos no loteamento denominado «Bairro Santa Margarida», na conformidade com os contratos assinados, sob pena de decorrido o prazo legal serem os mesmos rescindidos, e canceladas as averbações respectivas na forma do artigo 14 § 5 do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938. Nome do promissionário comprador — Numero do lote e quadra — Irmã Portes de Souza, Edson Silva de Albuquerque, Alexandrina Lacinda da Costa, Osmar de Souza Conegundes e s/m Benedita de Avelino Conegundes, Albertina Alves Moreira, Benedito Manoel de Souza, Malildes Lima Figueiredo e s/m Alperiano Figueiredo, Gelson Nunes Natividade e s/m Dalva de Assis Natividade, Vitalina de Souza Macedo e s/m Elias Macedo, Marcos dos Santos, Eliezer dos Santos, Natalina dos Santos e Deivira Faria dos Santos, João Pereira da Silva e s/m Joaquina Maria da Silva, Maria Regina dos Santos, Benedito Castano do Carmo, Manuel da Cruz, Asterio Gomes de Carvalho e s/m Maria do Carmo Rodrigues de Carvalho. Promissionários compradores dos lotes: 15, 40, 20, 22, 1, 22, 17, 20, 28, 2, 1, 6, 25, 9, lote 35 do P.A. 24.652 das quadras 38, 47, 48, 52, 57, 58, 59, 75, 91, 98, 01 102. Eu Romsey de Sá Lima ROMSEY DE SA LIMA escrevente juramentado, datilografei e conferi. Rio, RJ, 23 de fevereiro de 1976 — Lucas Lopes — Oficial — Mat. 1.810.557.

(1482)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de três (3) dias, para citação de BONANZA — AUTO REFRIGERAÇÃO IND. E COMÉRCIO LTDA., para, dentro de 24 (vinte e quatro) horas, apresentar defesa.

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz titular da Décima Quinta Vara Civel.

Faz Saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente BONANZA - AUTO REFRIGERAÇÃO IND. E COMÉRCIO LTDA., extraído dos autos do Pedido de Falência requerido por BRAZEX — COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA., cuja petição inicial é do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. BRAZEX — COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA, com sede nesta cidade na rua Araújo Porto Alegre, 36 — 11º andar, sala 1111, vem, pela presente, e com apoio no art. 2º, inciso I do Dec. Lei 7661 de 21-6-1945, requerer a FALÊNCIA de BONANZA — AUTO REFRIGERAÇÃO IND. E COMÉRCIO LTDA., com sede nesta cidade, na rua Marques de Olinda, 56, nesta cidade, pelos seguintes motivos de fato e de direito: 1. A requerida foi executada pela suplicante perante o Juizo da 8.ª Vara Civel, não tendo a primeira, após a citação regular, indicado bens à penhora, nem pago ou depositado a importância reclamada naquela ação. (docs. anexos). 2. Assim, vem requerer a V. Exa., com fundamento no dispositivo legal invocado no inicio desta, a citação da suplicada na pessoa de seu representante legal, René Antonio de Andrade, com endereço na Rua Aires Saldanha, 136, apto. 1201, para que pague, em 24 horas a importância de Cr$ 87.428,00, pedida na execução, sob pena de decretação da sua falência. 3. Dá-se à presente o valor de Cr$ 90.000,00. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1976 (as) Luiz Renato Bueno — adv. 18.235. Distribuição: Corregedoria Geral da Justiça — Divisão de Distribuição. À 15.ª Vara Civel. Ao 3º Of Reg Distribuição. Em, 8-3-1976. Despacho: A. Cite-se. Rio, 9-3-76. (as) Carlos Ricardo Chiletto — Juiz de Direito substituto. Certidão de fls. 17: Certifico e dou fé que em cumprimento ao respeitável mandado retro, me dirigi à rua Marques de Olinda, 56, e, sendo aí, fui informado que a firma Bonanza - Auto Refrigeração Ind. Com. Ltda., não mais funciona no local. Rio de Janeiro, 30 de março de 1976. O Oficial de Justiça (as) Roberto da Conceição Afonso. Despacho de fls. 21: Expeçam-se editais com o prazo de três dias. 1-4-76 (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular. Encerramento: E, para que chegue ao conhecimento de BONANZA — AUTO REFRIGERAÇÃO IND. E COMÉRCIO LTDA., fis expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis. Eu (as) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular.

(SE 5994)

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

★ **ASPIRANTES** — De caráter facultativo, aspirante não é campeonato e sim tem a denominação de torneio que foi iniciado em 1972, já que o campeonato foi extinto em 1971, depois de seis anos paralisado. Anteriormente, tivemos 22 certames desta categoria e o primeiro campeonato foi o Botafogo (42). Desta forma, esta será a 27.ª disputa de aspirantes do Rio, cujo campeonato será iniciado nesta sexta-feira, dia 9 de abril. Note-se que este ano não terá idade minima limite, mas a máxima será de 22 anos completados na temporada. Os jogadores que estiverem cumprindo estágio poderão participar do torneio. O quadro geral de campeões é o seguinte: 1942 (Botafogo), 1943 (América), 1944 (Botafogo), 1945 (não houve), 46 (América), 47 (Grajaú CC), 48 (Flamengo, 49 e 51 (Grajau TC), 52 e 53 (Flamengo), 54 (Grajau CC), 55 (Grajau TC), 56 (Flamengo), 57 (Vasco), 58 (Tijuca), 59 (Grajaú TC), 60 e 61 (Fliminense), 62 (Municipal), 63 (Flamengo), 1964 e 1969 (não houve), 1970 (Fluminense), 71 (extinto em forma de campeonato), 1972 e 73 (Olaria), 74 e 75 (Vasco). — Em resumo: Flamengo e Grajaú TC (este lamentavelmente afastado do basquetebol), com cinco títulos, Fluminense e Vasco (3), Botafogo, Olaria, América e Grajaú CC (2), Municipal e Tijuca, com um. Os jogadores vascainos campeões de aspirantes de 75 foram: Marcão, William, Jurandir, Wagner, Bira, Haroldo, Luís Brasília, Washington, Sérgio, Fernando e Celso.
era dirigir a equipe principal do Glorioso. De saida,

★ **JOGOS** desta sexta-feira inaugurando o 27.º certame de aspirantes do Rio-76: Chave Azul — Jequiá x Vasco, na Ilha do Governador; Olaria x Riachuelo, em Bariri e Flamengo x Botafogo (Gávea). /// Chave Branca — Mackenzie x Iguaçu (Méier), Grajaú CC x Fluminense, na Rua Professor Valadares e Canto do Rio x Tijuca, em Niterói; Os cotejos começarão às 21, sem preliminar e com impresso grátis.

★ **ZÉ CARLOS** anda rindo à toa com o contrato que assinou com o Botafogo, pois seu sonho foi positivo:

— Aceitei o honroso convite da alta direção botafoguense por ser um clube de projeção, ter bons jogadores, ambiente atual dos diretores é com mentalidade sadia e a receptividade que saberia que iria encontrar e que, na realidade, encontrei nos jogadores que ficaram muito contentes com meu ingresso.

★ Apesar das bases não ter sido reveladas, Zé Carlos assinou um contrato que "considera multissimo bom".

★ Indagado se a atual equipe teria condições de ser campeã carioca de 76, ele de pronto afirmou: — Acho muito difícil o título este ano, mas não acho impossível. Os jogadores, posso garantir, estão conscientizados os que poderão fazer, apesar de sabermos que Flamengo, Vasco, Municipal e Mackenzie são os fvaoritos, iremos brigar, acreditando do piamente em surpreender muita gente boa".

CLASSIFICADOS

IMÓVEIS ALUGUEL

CENTRO

CENTRO RJ — Casa de familia. Aluga-se vaga a rapazes. R. Riachuelo, 405, apto 305.

CENTRO — Aluga-se vagas p/rapazes em ambiente familiar. R. Lapa 75 ap. 302.

IMÓVEIS (Compra e Venda)

ZONA NORTE

ESTACIO — Vende-se uma casa no Morro de São Carlos. 5 mil. Entrar por Laurindo Rabelo. Procurar Sra. Mariana.

ESTACIO — Vendo ótimo terreno 24 x 30, p. Maia Lacerda, à vista 180 mil. Inf. 351-4330 — CRECI 787.

GRAJAÚ — Vendo Apt.º 2 qts., sl., coz., banh., copa, dep. de empregada. Ver rua Barão de Bom Retiro, 1.980 apt.º 303. Preço: 230.000. Tratar Tel.: 288-9209.

CENTRAL

ANCHIETA — Vdo. lote 500m2, Rua asfaltada com água, luz, const. imediata, perto da condução à vista, 35 mil. Tratar, Rua Marcos de Macedo, 407. Telefone: 350-9050. CRECI 4.935.

BANGU — Vendo casa c| 3 qts., sala, quintal, condução, colégio etc., preço 140.000, aceito, financiamento Tel.: 397-5387. — Creci 7.527.

BANGU — Casa 2 qts., sl., etc., preço 45.000. Ver R. Rio da Prata, 1.750. Casa 38. Tr. c| Ebio, Av. Mal. Fontenele, 4.830-A. Tel.: 393-4512. Creci 1.016.

CASCADURA

VENDO ótimo terreno plano com 10 x 66 - Cr$ 90.000: à vista tratar Rua Lucidio Lago n.º 126 — Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 — Creci 2073 com Pacheco.

SANTISSIMO

VENDO ótima casa com (8) oito cômodos, laje, terreno 12 x 60, entrada Cr$ 45.000; mais 55 x 1.000. Tratar rua Lucidio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 e 261-2704, Creci 2073 com Pacheco.

Campo Grande .. Comari ..

Terrenos — Sinal 600, prest. 300. R. Costa Nunes, 44, bem junto à Praça do INPS, ao lado da Escola. Ônibus em C. Grande 834. Credi 54.

Terrenos à 5 Minutos de C. Grande

Com água, esgotos! prontos para construir. Ver e tratar no local com Ebio ou Av. Marechal Fontenele, 4830-A. Tel.: 393-4512 - Creci 1.016.

CASAS

Av. Cesário de Melo, n.º 3.000, Bairro Nova Era, Campo Grande. A 2 minutos da estação. Casas de luxo, 2 qts, terreno grande, Sinal 4.000,00 até a escritura mais 10.600,00. Prestações 990,00. Ver diariamente, Av. Cesário de Melo, 3.000 — casa 99 C/Sr. Sampaio, Propriedade MORADA, Vendas: ORLANDO DANTAS, — CRECI 460. Rua Barcelos Domingos, 60, Campo Grande. Tel.: 394-1183.

CAMPO GRANDE — Casa, 2 quartos, 1 salão, laje, vazia e quintal murado, Bairro Central, Preço Cr$ .... 87.500,00. Sinal Cr$ .... 4.000,00. Até a escritura, 60 dias mais Cr$ 8.500,00. Frente ao Luso Brasileiro. Tratar Rua São Romano, antiga rua 4. Saltar na Estrada do Campinho. Junto ao Bairro Ipiranga, Propriedade MORADA. Vendas: ORLANDO DANTAS, CRECI 469, Rua Barcelos Domingos 60. Telefone: 394-1183. — Atendemos também aos domingos até às 14 horas.

COSMOS LOTES
A 15 metros da estação

É só atravessar a rua. Água, luz e calçamentos prontos. Sinal 500,00. Prestações ... 250,00. Vendas na praça da estação. Vendas: ORLANDO DANTAS. CRECI 469.

Baixada Fluminense

BAIRRO DONA NAIR — Engenheiro Pedreira. Lotes a partir de 100,00 mensais. ADM. SANTA BRANCA LTDA. Rua Buenos Aires, 104 s| 51 a 53 — 5.º andar. Tels.: 252-0811 e 232-8417.

Fla inaugura Verdão com 3 a 1

O Flamengo manteve sua invencibilidade de 27 jogos ao derrotar, ontem à tarde, o Operário, de Várzea Grande, por 3 a 1, na inauguração do Estádio José Fragell, em Cuiabá. Os gols foram marcados por Luisinho (2) e Júnior, recentemente comprado do Ceub, marcando Mosca, pelo Operário. O jogo foi assistido por diversas autoridades, entre elas os presidentes da República, Ernesto Geisel, e da CBD, Heleno Nunes.

Animado pela sua torcida, o Operário começou jogando de igual para igual com o Flamengo e isso deu grande vantagem ao Flamengo que pôde utilizar seu melhor toque de bola. O ataque, mesmo sem Zico e Geraldo, mostrou-se bem entrosado, principalmente com Edu e Luisinho, setor de onde saíram as jogadas de maior perigo do time carioca.

Logo aos seis minutos Luisinho marcou o primeiro. Edu recebeu na altura da intermediária e, depois de uma grande jogada individual, deu excelente passe a Luisinho que chutou por cobertura. Depois do gol o Flamengo continuou pressionando, e aos 20 minutos fez seu segundo gol. A jogada começou com Caio pela direita que centrou para Luisinho conferir de cabeça. Aos 23, o Operário marcou seu gol. Paolino derrubou Mosca dentro da área. O próprio Mosca cobrou o pênalti e converteu.

O time do Operário sentiu a maior categoria de seu adversário e no segundo tempo procurou jogar de forma mais ofensiva. Entretanto, suas jogadas de contra-ataque levavam perigo ao gol de Cantarell, que teve que fazer algumas defesas difíceis. Por volta de 15 minutos Carlos Froner tirou Paolino e colocou Rondineli. Com sua entrada houve uma modificação tática que deu maior consistência à defesa do Flamengo, passando Jaime para o lado direito da defesa.

Além desta substituição, Froner tirou Edu, colocou Dendê e promoveu a estréia do ponta direita Júnior, mais novo reforço do time. E foi o próprio Júnior que marcou o terceiro do Flamengo.

JAIR DA ROSA SABE COMO VENCER AMÉRICA

No único coletivo da semana, que será realizado hoje, pela manhã, na Gama Filho, Jair da Rosa Pinto mostrará a seus jogadores como vencer ao América, no clássico de domingo, no Maracanã. O treinamento contará com a presença de todos os jogadores, inclusive Rivelino, Gil e Miguel, que a princípio só se apresentariam amanhã, de manhã, nas Laranjeiras.

O treinador pediu a presença dos 3 jogadores, já que no treino armará o esquema tático para domingo. Jair não quis adiantar de que forma o Fluminense atuará contra o América, mas deu a entender que o time aproveitará os avanços de Orlando As triangulações com Rodrigues Neto, Paulo César e Dirceu, as caídas pela esquerda de Rivelino e Doval e os lançamentos em profundidade para Gil também serão as armas de Jair

O presidente Francisco Horta explicava ontem, em seu gabinete, porque preferiu emprestar Cafuringa ao América ao invés de lhe dar mais uma oportunidade no Fluminense:

"O jogador não tinha mais motivação aqui, nem mesmo para um simples treino No seu novo clube, Cafuringa ganhará mais ânimo para disputar a posição. Estou certo que o jogador voltará a apresentar o mesmo bom futebol que o consagrou no Fluminense."

Numa prova que estão encarando o jogo contra o América como quase decisivo, os treinamentos continuaram em regime de tempo integral no Fluminense. Pela manhã, os jogadores tomaram parte em um treino físico-técnico. A tarde foram às Laranjeiras, onde realizaram exercícios leves.

Gil é peça importante no esquema de Jair para jogar contra o América, partida decisiva para o Fluminense

LUTA DEMOCRÁTICA 8 DE ABRIL DE 1976

PELOS ESTADOS

★ **BELO HORIZONTE. — Wilson Piazza, tricampeão do mundo, reconhece que faltou conjunto e maior entrosamento na seleção brasileira que enfrentou o Paraguai; pelo Copa do Atlântico, mas diz que alguns jogadores estreantes não podem ser culpados pelo empate, como é o caso de Joãozinho, ponta esquerda do seu time, o Cruzeiro:**

....— Não acredito que o técnico Osvaldo Brandão corte o Joãozinho da seleção por causa do futebol que apresentou contra o Paraguai. Ele é um estreante em seleção e isto deve ser levado em conta. E se ele falhou foi porque não houve melhor entrosamento em todos os setores, realmente falhos. Mas nem mesmo tempo para treinar eles tiveram.

Piazza já melhorou da contusão e pediu ao técnico Zezé Moreira que o deixe participar do treino coletivo de amanhã, pois quer jogar domingo, em Divinópolis. Zezé, apesar de satisfeito com o meio-campo que vem jogando, testará o tricampeão do mundo e se ele agüentar será escalado. Se isto acontecer outras modificações poderão ser feitas.

★ Depois de ter sido afastado do time do Cruzeiro barrado até mesmo no banco de reservas, Campos acabou recebendo uma multa de 60 por cento dos seus vencimentos por ter chegado atrasado. A mesma foi aplicada a Flávio, mais de apenas 20 por cento. Campos diz que isto é mais um motivo para ele sair do clube e que voltará a conversar com a diretoria para que isto aconteça.

Flávio não reclama de multa mas sim do fato de ninguém da diretoria o haver procurado para acertar a renovação do seu contrato. Ele está preocupado com isto, principalmente depois que o Atlético acertou a vinda, por empréstimo, de Dionísio, do Vila Nova de Goiás. Ele sabe que terá que brigar pela posição, mas quer fazê-lo de contrato assinado.

Marcelo, que foi liberado da condição de amador pela CBD, ainda não conseguiu chegar a um acordo com a diretoria para assinar contrato como profissional. O que mais está atrapalhando é o tempo de duração do contrato. O goleiro Ortiz chegará na próxima semana, com tudo acertado..

★ **SÃO PAULO — César acabou sendo a mais novo reforço do Santos. O ex-jogador do Palmeiras e do Corintians, onde estava ultimamente antes de ser contratado, chegou a um acordo com o presidente Modesto Roma e hoje cedo participou do primeiro treino na Vila Belmiro. A transação foi feita com o jogador autorizando o empresário Geraldo Sanella a comprar seu passe, por 84 mil cruzeiros, junto ao Corintians, e alugá-lo ao Santos, o que aconteceu. Quanto ao jogador argentino Brindisi o presidente Modesto Roma não ofere mais de 100 mil dólares pelo seu passe e já autorizou Sanella, que sábado vai à Argentina, à tentar a transação junto ao Huracan.**

América insiste em atacantes

Enquanto se prepara para o jogo de domingo, contra o Fluminense, o América continua recebendo uma enxurrada de atacantes. Espadaño ainda está sendo testado. Luia, do Goiatuba, que veio também para teste, já foi contratado por 50 mil cruzeiros, preço pelo qual ele cedeu o passe, que era seu. Anteontem chegou Cafuringa e, para maio, está sendo aguardado Jarbas, que foi contratado pelo América como parte do negócio da venda de Flecha ao Guarani.

De todos, o que parece mais interessar é Jarbas. O América já está se movimentando para conseguir sua regulamentação à Federação Carioca de Futebol de modo que, quando se apresentar a Danilo, possa ser imediatamente utilizado. Pelo menos fora de forma ele não pode estar, visto que se encontra em plena disputa do campeonato, em São Paulo.

Ontem, pela manhã houve treino apenas para três jogadores: Neco, Expedito e Geraldo. Na comunicação, feita pelo preparador físico Admildo Chirol, ele explicou que esse treino extra deveu-se à inatividade dos jogadores na terça-feira e no caso específico dos atacantes, por estarem em má forma física. Há um jogador entregue ao departamento médico: Ailton. Como há poucas chances de ele se recuperar até domingo, Danilo já anunciou que colocará Ivo em seu lugar e recuará Renato, numa evidente preocupação em marcar cerradamente a Rivelino.

Vice acusado de suborno em sua Federação

São Paulo (ASP-LD) — Carlos Alberto Amado da Costa, presidente da Portuguesa Santista, formulou denúncia na Federação Paulista de Futebol, acusando Vanderlei Pires, ex-presidente do Paulista de Jundiaí e atual vice-presidente da entidade do futebol de São Paulo, de tentar, através do ex-árbitro Domingos Marreiro, subornar o que será escalado para a partida entre a Portuguesa Santista e o Paulista.

Segundo Carlos Alberto, ele recebeu telefonema anônimo e lhe disseram que Vanderlei Pires e o ex-árbitro estavam jantando em um restaurante de Santos. Ele foi até lá e viu realmente os dois pedindo, então, a um garçom, que ouvisse o que os dois, conversavam. Este disse que era sobre o jogo de domingo. Quando ele chegou perto da mesa os dois ficaram surpresos e Marreiro, dizendo-se policial, lhe deu ordem de prisão.

Para o presidente Alfredo Metidieri a acusação feita não é nenhuma surpresa, pois, como ele mesmo diz, há algumas semanas foram iniciadas investigações sobre outras denúncias parecidas e que o caso será entregue à Secretaria de Segurança Pública. Vanderlei Pires foi à entidade e negou qualquer tentativa de suborno e entregou seu cargo até que tudo seja solucionado. Metidieri, entretanto, não aceitou.

Brandão: mais 4 na Seleção

A seleção brasileira desembarcou ontem à tarde, em São Paulo, vinda de Assunção, onde empatou anteontem com o Paraguai, em 1 a 1. Os jogadores foram liberados no próprio aeroporto, seguindo para os seus clubes. Os jogadores levaram consigo uma ficha da CBD onde está determinado todo o trabalho realizado em Curitiba e Assunção, ficha que será entregue em seus clubes.

Osvaldo Brandão permaneceu em São Paulo, mas na próxima semana estará no Rio onde se reunirá com a comissão técnica para acertar os detalhes da nova convocação do dia 20. Além dos 18 atuais, Brandão pretende convocar mais 4 jogadores. As voltas de Luia, Falcão, Edu e Marinho estão asseguradas.

Luisinho: goleador ou apenas criador de casos?

reportagem de Sidney Bastos

No futebol, há um tipo de jogador necessário em qualquer esquema tático e que serve para atrapalhar uma semana inteira de trabalho do adversário, qualquer que seja o seu posicionamento em campo: é o goleador, que corre de um lado para o outro da área, divide com os beques e perturba o goleiro.

No entanto, a torcida muitas vezes não entende sua função. Se faz dois gols, quer que faça três, e daí por diante. Atualmente, um jogador sofre na boca da torcida, que chega a inventar palavrão a cada gol perdido. É Luisinho, do Flamengo, atacante que este ano, em 14 jogos, marcou 11 gols, o que dá a média de quase um gol por partida. E há outro fato a ser levado em consideração: diferentemente da sua época no América, quando era o único artilheiro do time, agora, no Flamengo, Luisinho tem ao seu lado um dos maiores goleadores do futebol brasileiro, Zico.

— Quem não perde gols? O importante é que eu sempre marque os meus, e muitas vezes eles são decisivos.

QUESTÃO DE INTERPRETAÇÃO

Muito extrovertido, Luisinho é, às vezes, mal interpretado, como aconteceu após o jogo contra o Campo Grande, vencido pelo Flamengo por 3 x 1 mas sem a participação de Luisinho no placar. No vestiário, o atacante teria criticado Geraldo:

— Parece que ninguém compreendeu o que eu disse. Para mim, o Geraldo, como jogador de seleção, tem a obrigação de fazer mais lançamentos, o que não acontece. Ele prende muito a bola, é mais de fazer tabelinha. Vocês já observaram como eu sou apanhado em constantes impedimentos? É porque custo a receber e quando há o lançamento já estou fora de jogo. O Zico tem outro estilo, lança de primeira e a gente fatura. O chato é que tentaram fazer de mim um indisciplinado.

Há, no entanto, muitos torcedores que acham Luisinho importante para o time do Flamengo. O rubro-negro Rubens Mendonça, morador em Coroa Grande e sempre que possível presente ao Maracanã, entende que Luisinho, mesmo não fazendo gols, abre espaço para os companheiros:

— Eu gosto dele. Contra o São Cristóvão todos viram as dificuldades do nosso ataque. Estava faltando o Luisinho. Notaram a diferença contra o Vasco?

Goleador em 1974 com 20 gols, neste campeonato o atacante do Flamengo fez 5 e já preocupa os outros candidatos a artilheiro:

— Vida de centro-avante é fogo. Não vê o Expedito? Está marcando muitos gols e o América não cansa de procurar um jogador para a posição.

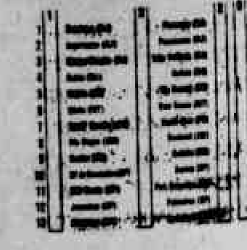
Dirceu Lopes volta a jogar

Para quem gosta do futebol arte, da bola tocada com categoria, dos passes precisos, aí vai uma boa notícia: Dirceu Lopes estará de volta aos gramados, no próximo mês de maio, completamente recuperado da ruptura sofrida no tendão de Aquiles há alguns meses.

O atacante já está realizando exercícios especiais no Hospital Felício Roche, sob a orientação dos médicos José Vicente e José Tufi, e a sua liberação para os treinamento físicos e com bola ainda pode ocorrer este mês, desde que os exercícios que vem realizando acabem com a atrofia apresentada na perna direita, por causa da inatividade.

Seis anos dão volante novo à Loteca

A partir do teste 282, na semana em que a Loteria Esportiva completa seis anos — dia 19 próximo de implantação no Brasil, administrada pela Caixa Econômica Federal, haverá mudança do desenho do volante, que terá uma concepção gráfica mais atualizada mostrando a nova imagem visual da Caixa. A parte destinada aos prognósticos apresenta uma inovação, com a distribuição dos jogos "zebrados" alternadamente, objetivando facilitar o apostador. O novo volante será assim:



"Geraldinos & Arquibaldos"

Washington Rodrigues

COLETIVA

✱ O treinador Helmut Schoen esteve no Maracanã assistindo a Flamengo e Vasco no domingo passado. Foi o bastante para que a rapaziada fizesse várias "entrevistas" com ele, principalmente sobre Zico. Nos dias seguintes o que se viu nos jornais foram declarações atribuídas a ele considerando Zico o novo Pelé, um fenômeno e sem favor um dos maiores atacantes do mundo no momento. Zico vibrou, a galera rubro-negra vibrou e a festa foi completa. O que estragou tudo foi a entrevista coletiva que Schoen resolveu dar na sede da CBD. Alguém menos avisado perguntou o que ele tinha achado de Zico e a resposta destruiu as publicações anteriores: "Achei que o rapaz tem talento mas não o considero excepcional. Na partida de domingo ele jogou solto e isso facilitou as coisas. Não posso fazer um julgamento definitivo, gostaria de vê-lo novamente contra uma defesa mais dura e sob uma marcação implacável".

JABURU ATACA OUTRA VEZ

✱ Antônio Clemente tomou conhecimento de que falando com o repórter da Rádio América, num animado bate papo antes do jogo de domingo, Jaburu deixara escapar um cabeludo palavrão que explodiu nos ouvidos dos ouvintes como uma bomba. O supervisor resolveu repreendê-lo oficialmente e fez uma memorando de advertência que preferiu entregar pessoalmente. Procurou o jogador e foi informado de que ele estava no refeitório junto com os profissionais que tomavam o café da manhã. Chegando lá Clemente surpreendeu a seguinte cena: Jaburu escondido atrás de uma mesa atirava vários tipos de projéteis dentro d ocafé dos outros. O supervisor perdeu a paciência, rasgou o memorando e levou o Jaburu para um papo reservado em sua sala. O que foi dito ninguém sabe, mas o fato que Jaburu ficou bem mais sossegado.

SOLIDÃO

✱ A explicação para a vinda de Claudiomiro para o Flamengo finalmente foi encontrada. Segundo uma alta fonte rubro-negra, o clube no duro no duro não precisa do atacante mas como também não precisava de um zagueiro e trouxe o Beto Bacamarte, é justo que o Claudiomiro venha para acabar com a solidão do rapaz...

ONDA

✱ Bastou que o Vasco perdesse a sua primeira partida no campeonato para que aparecessem as primeiras notícias sobre a saída de Paulo Emílio. Um especialista em espalhar boatos passou a semana telefonando para as estações de rádio perguntando se é verdade que Oto Glória está nas cogitações do presidente Agatirno Gomes da Silva. A técnica é velha mas as vezes surte algum efeito. O "filhinho" telefona várias vezes, fazendo vozes diferentes, e insinua que já ouviu alguma coisa na emissora concorrente. Se o pessoal da redação bobear, a notícia acaba saindo.